

Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba

Relatório Anual de Gestão 2024

(RAG 2024)



Sumário

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	3
1. Considerações:.....	5
2. Introdução:	6
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade:	7
3.1 Estimativa da população por sexo e faixa etária:	7
3.2 Série histórica Nascidos Vivos.....	7
3.3 Principais causas de internações:.....	8
3.4 Mortalidade por grupos de causas:.....	10
4. Dados de produção de Serviços no SUS:	11
4.1 Produção de Atenção Básica:	11
4.2 Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento:.....	12
4.3 Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização:	13
4.4 Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar por grupo de procedimentos:	13
4.5 Produção de Assistência Farmacêutica:	14
4.6 Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos:	14
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS:	15
5.1 Por tipo de Estabelecimento e Gestão:	15
5.2 Por natureza jurídica:	15
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS:	17
7. Programação Anual de Saúde (PAS):	19
8. Execução Orçamentária e Financeira:.....	35
9. Emendas Parlamentares:.....	41
9.1 Emendas Municipais:.....	41
9.2 Emendas Estaduais:.....	43
9.3 Emendas Federais:.....	49
10 Auditorias:.....	52
10.1 Auditorias Internas:.....	52
10.2 Auditorias externas:.....	56
11. Considerações:.....	66
12. Recomendações para o próximo exercício:.....	74
13. Demais informações:.....	74

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL**UF:** Paraná**Município:** Curitiba**Prefeito da Cidade:** Eduardo Pimentel Slaviero**Prefeito da Cidade no período do relatório:** Rafael Valdomiro Greca de Macedo**Relatório de Gestão referente:** Ano 2024**SECRETARIA DA SAÚDE****Razão Social da Secretaria da Saúde:** Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba**CNPJ:** 76.417.005/0004-29**Endereço da Secretaria da Saúde:** Rua Francisco Torres, 830 - Centro**CEP:** 80.060-130**Telefone:** (041) 3350-9303**FAX:** (041) 3350-9458**E-mail:** sms@sms.curitiba.pr.gov.br**Site:** www.saude.curitiba.pr.gov.br**SECRETÁRIO DA SAÚDE****Nome do Secretário atual:** Tatiane Corrêa da Silva Filipak**Data da Posse:** 01/01/2025 - Decreto nº 10. Diário Oficial Eletrônico – Atos do Município de Curitiba nº 1 – ANO XIV de 02 de janeiro de 2025.**Nome do Secretário no período do relatório:** Beatriz Battistella Nadas**Data da Posse:** 01/04/2022 - Decreto nº 461. Diário Oficial Eletrônico – Atos do Município de Curitiba nº 65 – ANO XI de 01 de abril de 2022.**A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório:** Não**BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE****Instrumento legal de criação do FMS:** Lei Municipal Nº 14.599 – DO de 16/01/2015 que altera e acrescentam dispositivos da Lei Municipal Nº 14.064- DO de 03/07/2012.**CNPJ do FMS:** 13.792.329/0001-84**Nome do Gestor do Fundo:** Tatiane Corrêa Filipak**Gestor do FMS:** Secretário da Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

Instrumento legal de criação do CMS: [Lei municipal nº 15.271 de 15 de agosto de 2018, nº 14.766, de 10 de dezembro de 2015, nº 11.464/2005, de 02 de julho de 2005, que altera a lei 10.179/01 e 7.631/91.](#)

Nome do Presidente: João Carlos Santana

Segmento: Usuário

Composição CMS: Decreto municipal nº 1208/2024, atualiza a composição do CMS para gestão 2024-2027 e a Composição da mesa diretora está definida através da Resolução CMS nº 65/2024.

Telefone: (041) 3350-9349

E-mail: cms@sms.curitiba.pr.gov.br

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 15ª Conferência Municipal de Saúde

Tema: O Modelo 4.1 para o avanço do SUS Curitiba.

Data: 25/03/2023

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2022 a 2025 aprovado na 367ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 14 de abril de 2021, através da Resolução do CMS nº 21/2021.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde possui Programação anual de Saúde: Sim

A Programação anual de Saúde 2024 está aprovada: Sim

Aprovação no CMS: Resolução 10/2024. Aprovada na 399ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 13 de março de 2024.

APRESENTAÇÃO NA CASA LEGISLATIVA

1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
28/05/2024	23/09/2024	25/02/2025

1. Considerações:

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório de Gestão de 2024, atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3o do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5o O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

Este relatório está sistematizado conforme determina a legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que:

“Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - registro de informações e documentos relativos:

a) ao Plano de Saúde;

b) à Programação Anual de Saúde; e

c) às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - elaboração de:

a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e

b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e

III - envio ao Conselho de Saúde respectivo...”

Contempla a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2024 da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo pactuada e aprovada através da Resolução nº 12/2024 CMS.

Os dados apresentados são preliminares e foram atualizados para análise no sistema DIGISUS em 24/02/2025.

2. Introdução:

A Secretaria Municipal da Saúde tem como Missão “Formular e desenvolver a política municipal de saúde, fortalecendo as redes de atenção, com participação da sociedade, incorporando a tecnologia para promoção do cuidado eficiente, efetivo, afetivo e oportuno com equidade para a população”.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba conta com uma rede de serviços de saúde no contexto de capital de Estado. Possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

A Rede de Atenção do SUS Curitiba é composta por 158 equipamentos, distribuídos em 10 Distritos Sanitários (Bairro Novo-BN; Boa Vista-BV; Boqueirão-BQ; Cajuru-CJ; CIC; Matriz-MZ; Portão-PR; Pinheirinho-PN; Santa Felicidade-SF; Tatuquara-TQ). Ao longo dos anos, construiu-se uma rede ampliada de serviços, tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde, organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência).

Conta com 109 Unidades Básica de Saúde (UBS), sendo 53 com Estratégia de Saúde da Família e 56 Tradicionais, nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), seis Unidades Especializadas/Especialidades Médicas, três Centros de Especialidades Odontológicas, um Complexo Regulador de Urgência e Emergência, dois Hospitais, um Pronto Socorro Especializado(Casa Irmã Dulce), um Laboratório de Análises Clínicas, uma Central de Vacinas, 11 Central de Gestão de Saúde (10 Distritos Sanitários e sede SMS) e um Centro de Zoonoses. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto a prestadores de clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba (FEAS) é uma entidade pública de direito privado que integra a estrutura da administração indireta do Município de Curitiba, criada através da [Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010](#), teve seu escopo ampliado pela Lei Municipal 15.507/2019, de 18 de setembro de 2019.

O Conselho Municipal de Saúde de Curitiba (CMS) foi criado a partir da lei municipal nº 7.631, de 25 de abril de 1991 (alterada pela lei 10.179/01, 11.464/05, 14.766/2015 e 15.271/2018). É um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, consultivo e normativo. O decreto municipal nº 1208/2024, efetiva a composição do CMS para gestão 2024-2027, sendo a mesa diretora eleita e empossada através da Resolução do CMS nº 65/2024.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade:

3.1 Estimativa da população por sexo e faixa etária.

Estimativa da população por sexo e faixa etária – Curitiba, 2024			
Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	43.793	41.898	85.691
5 a 9 anos	52.541	50.410	102.951
10 a 14 anos	54.433	52.963	107.396
15 a 19 anos	57.425	56.388	113.813
20 a 29 anos	138.293	137.437	275.730
30 a 39 anos	138.202	142.990	281.192
40 a 49 anos	132.922	149.042	281.964
50 a 59 anos	108.646	128.946	237.592
60 a 69 anos	79.626	106.227	185.853
70 a 79 anos	43.598	65.134	108.732
80 anos e mais	16.536	31.775	48.311
Total	866.015	963.210	1.829.225

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).

Data da consulta: 21/01/2025.

Análise:

Os dados apresentados na tabela 3.1 estão disponíveis no sistema tabnet, referentes a população estimada para Curitiba por sexo e faixa etária para 2024, conforme relatório DATASUS (Fonte: <https://datasus.saude.gov.br/populacao-residente>) - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, Curitiba apresenta a população estimada para 2024 de 1.829.225 habitantes.

A maior concentração de população apresenta-se entre 20 a 59 anos que perfazem 1.076.487 pessoas, o que corresponde a cerca de 58,8% da população do município. A população de crianças (0 a 9 anos) é de 188.642 indivíduos (10,3%), a de adolescentes (10 a 19 anos) é de 221.209 pessoas (12,1%) e a população idosa (acima de 60 anos) é representada por um total de 342.896 pessoas, com uma frequência de 18,7%.

3.2 Nascidos Vivos

Série histórica de Nascidos Vivos – Curitiba, 2018 a 2024							
Unidade Federativa	2018	2019	2020	2021	2022	2023*	2024*
Curitiba	22.112	21.394	19.728	18.575	18.396	17.979	16.865

Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC Curitiba

Elaboração Centro de Epidemiologia/CEV - SMS Curitiba.

Dados extraídos em 24/02/2025, referente a nascidos vivos de mães residentes em Curitiba.

*dados sujeitos a alteração.

Análise:

No item 3.2, temos a série histórica de nascidos vivos, conforme dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), do período de 2018 a 2024, mostrando uma

tendência de queda no número de nascimentos ao longo desse período. Quando comparado os dados de nascidos vivos do ano de 2018 com 2024, observa-se a redução de 23,7%. A queda mais substancial entre os anos ocorreu em 2020 (7,8%), o equivalente a 1.666 nascimentos a menos que o ano anterior.

Em 2023, houve uma redução de 2,3% no número de nascidos vivos de mães residentes em Curitiba em comparação a 2022, o que corresponde a 417 nascimentos a menos. Das 17.979 Declarações de Nascidos Vivos (DNV) de mães residentes na cidade, 19,8% (3.561) foram classificados como nascidos vivos de risco ao nascer. Isso indica que esses recém-nascidos estavam expostos a condições associadas a um maior risco de adoecer ou falecer, como prematuridade, baixo peso ao nascer, apgar no 5º minuto inferior a 7, menos de quatro consultas de pré-natal, idade materna até 15 anos, entre outras condições identificadas nas DNV. Essa proporção foi semelhante à registrada em 2022 (20,0%).

No primeiro quadrimestre de 2024, a proporção de nascidos vivos classificados como de risco ao nascer seguiu a mesma tendência, com 1.143 recém-nascidos nessa categoria, representando 19,6 % do total de nascimentos no período. Já no segundo quadrimestre, essa proporção foi de 18,5%, com 1.054 recém-nascidos considerados de risco. No terceiro quadrimestre com 941 recém-nascidos considerados de risco ao nascer, observamos a menor proporção do ano (17,6%).

No acumulado de 2024, registaram-se 16.865 nascimentos vivos, dos quais 3.138 (18,6%) foram classificados como de risco ao nascer. No período de 2018 a 2024, observa-se a segunda maior queda no número de nascimentos vivos (6,2%), quando comparado os nascidos vivos de 2024 com 2023.

Vale destacar que os dados referentes 2024 estão sujeitos a alterações, e qualquer análise ou interpretação baseada nesses números deve ser considerada ainda preliminar, podendo haver ajustes futuros.

3.3 Principais causas de internações:

Morbidade Hospitalar por capítulo da CID 10, em residentes de Curitiba, segundo ano de processamento das AIHs, de 2019 a 2024					
Capítulo CID10	2020	2021	2022	2023*	2024*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9.461	18.357	5.740	5.374	6.803
II. Neoplasias (tumores)	8.809	9.928	11.588	11.932	13.340
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	759	779	993	928	915
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.090	1.364	1.672	1.636	1.766
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.257	2.067	2.501	2.678	2.688
VI. Doenças do sistema nervoso	2.130	2.316	2.834	3.191	3.174
VII. Doenças do olho e anexos	1.439	1.824	2.420	2.775	2.431
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	94	127	235	255	282
IX. Doenças do aparelho circulatório	11.345	11.204	14.293	14.927	15.456
X. Doenças do aparelho respiratório	6.504	7.269	11.377	11.912	12.821
XI. Doenças do aparelho digestivo	8.867	9.125	12.074	13.158	13.784
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2.101	2.276	2.794	2.978	2.981
XIII. Doenças sistêmica osteomuscular e tec conjuntivo	1.751	1.533	2.568	2.571	2.776

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5.888	6.216	8.147	9.120	10.001
XV. Gravidez parto e puerpério	13.248	13.431	13.449	12.875	12.156
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	3.053	3.399	3.366	3.066	2.559
XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	535	742	1.087	1.147	1.112
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratorial	2.791	3.086	3.829	3.404	3.508
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas	14.715	15.031	16.477	17.632	17.706
XXI. Contatos com serviços de saúde	1.705	1.647	2.850	4.156	3.745
Total	97.542	111.721	120.294	125.715	130.004

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/02/2025.

Dados referentes a 2024 - A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS

Análise:

Em relação ao item 3.3, referente às principais causas de internação, o banco de dados está atualizado até dezembro de 2024. Vale ressaltar que o ano de 2024 segue preliminar e passível de alteração.

Ao analisar os dados apresentados na tabela acima, observa-se que a primeira causa de internação no município em 2023 pertence às lesões/envenenamento e outras consequências de causas externas (capítulo XIX da CID 10) com percentual de 14%. A segunda causa mais frequente foram as doenças do aparelho circulatório (capítulo IX da CID 10) representando 11,9% dos internamentos; as doenças do aparelho digestivo (capítulo XI da CID 10), com 10,5%, aparecem como terceira causa.

Já em 2024, permanecem como primeira causa de internações as lesões/envenenamento e outras consequências de causas externas (capítulo XIX da CID 10) com percentual de 13,6%. A segunda causa mais frequente foram as doenças do aparelho circulatório (capítulo IX da CID 10) representando 11,9% dos internamentos; as doenças do aparelho digestivo (capítulo XI da CID 10), com 10,6%, figuram como terceira causa.

Considerando a primeira causa de internações, que se refere ao capítulo XIX, no qual inclui-se o grupo de acidentes (de transporte, quedas, entre outros) e violências (lesão autoprovocada e interpessoal), houve variação para mais de 7% se comparado os anos de 2022 e 2023, mantendo os mesmos valores de 2023 com 2024.

As doenças do aparelho circulatório, que representam a segunda causa de internações em 2024, quando comparado a variação de 2022 para 2023, houve aumento de 4,4% nesses percentuais de internamentos e de 3,5 se comparado 2023 com 2024.

Em relação aos internamentos por doenças do aparelho digestivo, terceira maior causa de internações em 2024, nota-se um aumento de 9 % no comparativo de 2022 com 2023 e de 4% de 2023 para 2024.

No capítulo das doenças infecciosas e parasitárias, observa-se um aumento das internações do ano de 2020 e 2021, visto que neste capítulo estão incluídas as infecções pelo novo Coronavírus. Quando se compara o ano de 2021 com 2022, observa-se redução de 68,8% nos internamentos, retornando ao patamar de internações semelhantes. Na comparação do ano de 2022 com 2023, observa-se redução de 6,3% das internações por este capítulo, no entanto de 2023 para 2024 o aumento foi de 26,5%.

Cabe salientar que as análises comparativas com o ano de 2024 são ainda incipientes, portanto, devemos ter certa cautela com relação aos aumentos e diminuições de percentuais de internamentos observados no período.

3.4 Mortalidade por grupos de causas:

Série histórica da Mortalidade de residente, segundo capítulo CID-10 - Curitiba, 2018 a 2024							
Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022	2023*	2024*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	379	400	2.715	6.332	1.227	575	480
II. Neoplasias (tumores)	2.530	2.626	2.619	2.590	2.633	2.696	2.865
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	36	30	41	36	24	27	39
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	826	654	807	932	812	738	722
V. Transtornos mentais e comportamentais	124	103	182	257	209	171	168
VI. Doenças do sistema nervoso	768	819	856	983	1.053	1.055	1.233
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	0	1	0	0	3	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.860	2.850	2.661	3.015	3.180	2.989	3.098
X. Doenças do aparelho respiratório	988	996	750	791	1.065	1.017	1.252
XI. Doenças do aparelho digestivo	557	627	604	647	705	696	708
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	22	39	37	64	62	56	59
XIII. Doenças sistemas osteomuscular e tec conjuntivo	62	63	57	44	79	83	86
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	253	334	300	340	312	264	254
XV. Gravidez parto e puerpério	7	3	7	19	4	4	2
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	108	79	82	70	94	65	61
XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	81	63	63	75	69	92	75
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	83	155	184	254	333	250	388
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.217	1.154	1.198	1.231	1.269	1.141	1.051
Total	10.902	10.995	13.164	17.680	13.130	11.922	12.544

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) – SMS Curitiba

Elaboração Centro de Epidemiologia/CEV - SMS Curitiba.

* dados preliminares e parciais extraídos do SIM- Curitiba, em 29/01/2025

Análise:

Observa-se na tabela acima que no período pré-pandêmico, de 2018 a 2019 o número de óbitos de residentes em Curitiba manteve-se em torno de 11.000 ao ano, com elevação nos anos seguintes. No ano de 2020, primeiro ano pandêmico, houve aumento de 2.169 óbitos em relação ao ano anterior (19%), já em 2021 observa-se o aumento de 4.516 óbitos, o equivalente a 34% em relação ao ano anterior. Esse aumento ocorre especialmente em decorrência de óbitos pela COVID-19, codificados no capítulo I da CID-10 – doenças infecciosas e parasitárias.

Em 2020 as doenças infecciosas e parasitárias passaram a ocupar a primeira causa de óbitos (2.715), seguida das doenças do aparelho circulatório (2.661) e neoplasias (2.619).

Em 2021 as causas infecciosas e parasitárias (capítulo em que concentram os óbitos suspeitos e confirmados pela covid-19), se mantem como a principal causa de morte, contabilizando 6.332 óbitos, incremento de 234% em relação ao ano anterior. Seguindo a mesma tendência do ano anterior para as doenças do aparelho circulatório e neoplasias.

Considerando os dados de 2022, observa-se um declínio dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias e, as doenças do aparelho circulatório voltaram a ocupar a primeira causa de óbito, seguida das doenças neoplásicas e causas externas.

O total de óbitos em 2023 apresentou redução de 9,0% em comparação com o ano de 2022. Esse declínio deve-se, principalmente, à diminuição das mortes por covid-19. Os dados sugerem um retorno gradual aos patamares de mortalidade observados no período pré-pandêmico, refletindo também o perfil habitual de causas de morte, no qual predominam as doenças cardiovasculares, neoplasias e causas externas. No entanto, apesar dessa redução em relação aos anos mais críticos da pandemia, o número de óbitos em 2023 ainda foi 8,4% superior ao registrado em 2019.

Até dezembro de 2024, foram registrados 12.544 óbitos de residentes em Curitiba, de acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Esse número representa um aumento de 5,2% em relação ao ano anterior. As quatro principais causas de morte, conforme a CID-10, que impactaram neste aumento, foram as doenças do aparelho circulatório (3.098), neoplasias (tumores) (2.865), doenças do aparelho respiratório (1.252) e do sistema nervoso (1.233).

É importante destacar que há declarações de óbitos de 2024 em processo de investigação e análise, e alguns casos aguardam laudos do Instituto Médico Legal, especialmente aqueles de causas mal definidas, o que pode resultar em alterações na causa da morte ao longo dos meses.

4. Dados de produção de Serviços no SUS:

4.1 Produção de Atenção Básica:

Os dados da produção da Atenção Básica, foram extraídos do Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Produção da Atenção Básica, conforme grupo de procedimento acumulado do ano Curitiba, 2024*.	
Tipo de produção **	Acumulado do ano
Atendimento Odontológico	615.331
Atendimento Individual	3.651.108

Visita Domiciliar	620.331
Procedimento	15.487.226
Total	20.373.996

Fonte: Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica.

* dados preliminares, disponíveis até dezembro de 2025.

** considerando divergência de dados de procedimentos (aferição de pressão arterial) após análise, foi solicitado correção ao setor responsável pelo sistema - <https://sisab.saude.gov.br/paginas/ acessoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml>.

Extraído: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/ acessoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml>. Data da consulta 21/02/2025.

Análise:

O item 4.1 aponta que a Atenção Básica em Curitiba realizou em 2024, 20.373.996 atendimentos, destes 15.487.226 (76%) em procedimentos clínicos.

4.2 Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento:

Produção de Urgência e Emergência, conforme grupo de procedimento – janeiro a dezembro - Curitiba, 2024*.				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-		
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	91.018	R\$ 7.205.646,17	141	R\$ 366.126,79
03 Procedimentos clínicos	145.239	R\$ 1.427.000,00	79.462	R\$ 121.126.733,94
04 Procedimentos cirúrgicos	20.705	R\$ 576.846,26	45.354	R\$ 155.098.563,76
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	90	R\$ 10.673,33	2.949	R\$ 42.069503,66
07 Órteses, próteses e materiais especiais	272	R\$ 23.782,00	-	-
Total	257.324	R\$ 9.243.947,76	127.906	R\$ 318.660.928,15

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) – caráter de atendimento: Urgência.

* dados preliminares, disponíveis até dezembro de 2024. Data da consulta 21/02/2025

**Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico por teste rápido; diagnósticos radiológicos, entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; terapias especializadas; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias

Análise:

O item 4.2 aponta que foram realizados na Urgência e Emergência, nos meses de janeiro a dezembro, 257.324 procedimentos a nível ambulatorial, destes 44% em procedimentos

clínicos e 35,5% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Em nível hospitalar, no mesmo período, foram pagas 123.689 AIH, sendo 60,3% para o grupo de procedimentos clínicos.

4.3 Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização:

Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização – janeiro a dezembro - Curitiba, 2024*.		
Sistema de informações ambulatoriais		
Forma de organização	Quantidade aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	266.624	R\$ 784,32**
Sistema de informações hospitalares*		
Forma de organização	AIH pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	3.386	R\$ 3.713.031,64

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até dezembro de 2024. Data da consulta 21/02/2025

- Os valores na atenção psicossocial ambulatorial são pagos por incentivo fixo.

** os códigos 030.1080.160 (atendimento em psicoterapia de grupo) e 030.1080.178 (atendimento individual em psicoterapia) não compõem incentivo fixo.

Análise:

O item 4.3 aponta que, de janeiro a dezembro, foram realizados 266.624 atendimentos/acompanhamento psicossocial a nível ambulatorial. Quanto as informações hospitalares, foram pagas 3.386 AIH para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

4.4 Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar por grupo de procedimentos:

Produção da Atenção Ambulatorial e Hospitalar especializada, conforme grupo de procedimento - janeiro a dezembro- Curitiba, 2024*.				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH paga	Valor Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.435.168	R\$ 55.815,78	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	22.668.707	R\$ 143.046.171,85	1.026	R\$ 1.053.830,35
03 Procedimentos clínicos	15.483.183	R\$ 164.503.159,09	84.090	R\$ 124.982.735,08
04 Procedimentos cirúrgicos	186.463	R\$ 12.139.227,78	91.129	R\$ 263.270.000,35
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	76.078	R\$ 30.092.150,75	3.552	R\$ 57.503.979,82
07 Órteses, próteses e materiais especiais	147.364	R\$ 14.876.604,95	-	-

Total	39.996.963	R\$ 364.713.130,20	179.797	R\$ 446.810.545,60
--------------	-------------------	---------------------------	----------------	---------------------------

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até dezembro de 2024. Data da consulta 21/02/2025.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>.

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: educação em saúde; praticas integrativas; alimentação e nutrição; Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral; diagnósticos de radiologia entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; cirurgias do sistema osteomuscular entre outras; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; transplantes; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias.

Análise:

O item 4.4 aponta que em 2024, de janeiro a dezembro, foram realizados 39.996.963 procedimentos ambulatoriais especializados, destes 57% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Quanto aos procedimentos hospitalares foram pagas dentro dos grupos selecionados, 179.797 AIH, sendo 51% para o grupo de procedimentos cirúrgicos.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica:



Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6 Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos

Produção da Vigilância em Saúde, conforme grupo de procedimento janeiro a dezembro - Curitiba, 2024*.		
Grupo por procedimento**	Quantidade aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	277.160	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	17.706	-
03 Procedimentos clínicos	17	-
Total	294.883	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS)

* dados preliminares, disponíveis até dezembro de 2024. Data da consulta 21/02/2025.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: vigilância sanitária; saúde do trabalhador; vacinas.

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral.

Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros;

Análise:

O item 4.6 aponta que, de janeiro a dezembro, foram realizados 294.883 procedimentos de vigilância em saúde, destes, 94% referem-se a ações de promoção e prevenção em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS:

5.1 Por tipo de Estabelecimento e Gestão:

Rede Física de Serviços no SUS Curitiba – 3º Quadrimestre de 2024				
Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Dupla	Estadual
Central de Abastecimento	01	01	-	-
Central de Gestão em Saúde (DS + SMS + SESA + 2ªRS)	13	11	-	02
Central de Notificação, Captação de Distribuição de Órgãos Estadual	02	-	-	02
Central de Regulação do Acesso	02	01	-	01
Central de Regulação Médica das Urgências	01	01	-	-
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia	01	-	-	01
Centro de Atenção Psicossocial	14	13	01	-
Centro de Imunização	01	01	-	-
Centro de Saúde/ Unidade de Saúde	110	109	-	01
Clínica/ Centro de Especialidades	37	34	01	02
Cooperativa ou Emp. de Cessão de Trabalhadores na Saúde	01	01	-	-
Farmácia	02	01	-	01
Hospital Especializado	06	04	02	-
Hospital Geral	17	08	07	02
Laboratório de Saúde Pública	01	-	-	01
Policlínica	13	12	01	-
Posto de Saúde	01	-	01	-
Pronto Atendimento (UPA)	09	09	-	-
Pronto Socorro Especializado	01	-	-	01
Telessaúde	03	01	01	01
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	39	22	09	08
Unidade de Atenção à Saúde do Indígena	02	02	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	03	03	-	-
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/ SAMU	29	29	-	-
Unidade Móvel Terrestre (Unidade Odontológica Móvel)	01	01	-	-
TOTAL	310	264	23	23

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde, 2024, acesso em 13/0/2025.

Link https://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Atend_Listar.asp?VSelecionado=|00|01|41|410690

Na competência CNES 09/2024 o HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRACAS MATERNIDADE MATER DEI – CNES 2715864 passou de Hospital Especializado para Hospital Geral.

Realizada atualização no CNES do HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA MADALENA SOFIA – CNES 0015660, que se encontrava cadastrado como SUS e passou a figurar como não SUS, mantendo vigente o INSTITUTO MADALENA SOFIA – CNES 7413432, por meio do Contrato nº 848-FMS.

5.2 Por natureza jurídica

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica Curitiba, 2024				
Natureza Jurídica		Estadual	Municipal	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
Município	-	-	195	195
Órgão Público do Poder Executivo Federal	-	-	2	2

Fundação Pública de Direito Privado Municipal	-	-	2	2
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	3	15	2	20
Autarquia Federal	1	-	3	4
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Sociedade Anônima Fechada	-	-	1	1
Sociedade Anônima Aberta		1	1	2
Empresa Pública	1	-	-	1
Sociedade Empresária Limitada	6	5	24	35
Empresário (Individual)	-	-	1	1
Cooperativa	-	-	1	1
Sociedade Simples Pura	-	-	2	2
Sociedade Simples Limitada	3	1	4	8
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Fundação Privada	1	-	3	4
Associação Privada	8	1	23	32
Total	23	23	264	310

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES em 13/01/2025.

Análise:

Quanto à Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, o município de Curitiba apresenta 264 serviços de gestão municipal a saber: 01 Central de abastecimento - Divisão de Imunobiológicos, 11 estabelecimentos que compõem a central de gestão em saúde/Secretaria de Saúde (10 DS e 1 SMS), 01 Central de Regulação de Acesso, 01 Central de Regulação Médica das Urgências, 13 Centros de Atenção Psicossocial, 109 Unidades de Saúde, 01 Centro de imunização, 34 Clínicas Especializadas/ Ambulatório de Especialidades, 01 Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde (COOPERHEC), 01 Farmácia, 04 Hospitais Especializados, 08 Hospitais Gerais, 12 Policlínicas, 09 Unidades de Pronto Atendimento, 01 Telessaúde, 22 Unidades de Diagnóstico e Terapia (SADT isolado), 02 Unidades de Atenção Indígena (CASAI e DSEI litoral sul), 03 Unidades de Vigilância em Saúde (Serviço de Verificação de Óbitos SVO + Centro de Saúde Ambiental CSA + Centro de Vigilância de Zoonoses), 29 Unidades de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/SAMU192 e 01 Unidade Serviço de Atendimento Móvel Terrestre. Quanto aos prestadores SUS sob gestão dupla, são: 01 Centro de Atenção Psicossocial que presta atendimento de saúde mental somente aos usuários da região Metropolitana; 01 Clínica/Centro de Especialidades - FEPE para o teste do pezinho; 01 Policlínica – PUCPR para serviços de radiologia odontológica; 07 Hospitais gerais e 02 Hospitais especializados que possuem programação de procedimentos de hemoterapia com o processamento da produção pela SESA/PR; 01 Posto de Saúde (Cense - Centro Sócio Educativo - Poder Público); 01 serviço de Telessaúde - NUTES/UFPR e 09 Unidades de Apoio, Diagnóstico e Terapia que são laboratórios isolados de anatomopatológico e integram o Programa QualiCito.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS:

Profissionais que atuam na Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba 2024 – 3º quadrimestre		
Tipo de vínculo		Nº de profissionais
Estatutários		5.263
CLT		655
Cargos em Comissão		5
Municipalizados		12
Médicos do Programa Mais Médicos		34
Médicos do Programa Médicos pelo Brasil		4
Programa Mais Médicos Intercambista		1
Subtotal		5.974
FEAS *	Médicos	1.208
	Enfermagem	2.207
	Assistencial	560
	Administrativos	549
Total de profissionais		10.498

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 27/01/2025.

* informação repassada pela FEAS

Número e Cargos dos Profissionais que atuam na SMS com Vínculo Empregatício com a Prefeitura Municipal de Curitiba - 2024		
Cargo	2º Quadrimestre 2024	3º Quadrimestre 2024
Agente Administrativo ¹	187	186
Agente Comunitário de Saúde ²	553	551
Agentes de Combate às Endemias ³	108	108
Agente Controle Zoonoses	4	4
Analista de Desenvolvimento Organizacional	1	1
Assistente Técnico de Manutenção	1	1
Assistente Social	6	6
Atendente de Saúde ⁴	1	1
Auxiliar Administrativo Operacional ⁵	29	28
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública ⁶	412	406
Biólogo ⁷	23	22
Cirurgião Dentista ⁸	488	482
Educador Social	4	4
Enfermeiro ⁹	834	824
Engenheiro Civil	8	8
Engenheiro de Segurança Trabalho	1	1
Farmacêutico-Bioquímico ¹⁰	103	103
Fisioterapeuta	49	48
Fonoaudiólogo	18	18
Médico ¹¹	650	630
Médico Veterinário	26	26
Motorista	8	8
Nutricionista ¹²	39	39
Orientador em Esporte e Lazer	25	25
Pedagogo	1	1
Profissional do Magistério	2	0
Profissional Polivalente ¹³	8	8
Psicólogo ¹⁴	74	71

Sociólogo	1	1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública ¹⁵	2.181	2.159
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública ¹⁶	129	128
Técnico Obra e Projetos	1	1
Técnico Patologia Clínica ¹⁷	22	22
Técnico Saneamento	3	3
Terapeuta Ocupacional	6	6
TOTAL	6.006	5.930

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 27/01/2025.

¹ Agente Administrativo: 1 estatutário disposição. Dos 186 ativos, 2 são municipalizados.

² Agente Comunitário de Saúde: 2 desligados.

³ Agente de Combate às Endemias: Dos 108 ativos, 5 são municipalizados.

⁴ Atendente de Saúde: 1 é municipalizado.

⁵ Auxiliar Administrativo Operacional: 1 estatutário desligado.

⁶ Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública: 6 estatutários desligados.

⁷ Biólogo: 1 estatutário desligado.

⁸ Cirurgião Dentista: 6 estatutários desligados.

⁹ Enfermeiro: 8 estatutários desligados e 2 a disposição. Dos 824 ativos, 1 é municipalizado.

¹⁰ Fisioterapeuta: 2 estatutários desligados e 1 reintegração de cargo.

¹¹ Médico: 21 estatutários desligados, 1 retorno de disposição. Dos 630 ativos 2 são municipalizados.

¹² Profissional do Magistério: 1 estatutário desligado (2 padrões).

¹⁴ Psicólogo: 3 estatutários desligados.

¹⁵ Técnico de Enfermagem em Saúde Pública: 23 estatutários desligados e 1 reintegração de cargo. Dos 2159 ativos, 1 é municipalizado.

¹⁶ Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública: 1 estatutário desligado.

Cargos e números de desligamentos por motivo						
Cargo Profissional	Aposentadorias	Exonerações a pedido	Demissão	Falecimento	Rescisão a pedido (CLT)	Total
Agente Comunitário de Saúde (CLT)					2	2
Auxiliar Administrativo Operacional	1					1
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública	4			2		6
Biólogo	1					1
Cirurgião Dentista	4	2				6
Enfermeiro	4	3	1			8
Fisioterapeuta	1	1				2
Médico	12	9				21
Psicólogo	1	2				3
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública	8	13		2		23
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública	1					1
Total	31	33	1	4	2	74

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal Saúde/NGP-S. Dados de 27/01/2025.

Análise:

Quanto aos profissionais que compõem a rede SUS Curitiba o município conta com 10.498 servidores de diversas categorias, pertencentes ao quadro próprio da Prefeitura Municipal de

Curitiba (PMC) /Secretaria Municipal da Saúde e da Fundação Estatal de Atenção em Saúde – FEAS, municipalizados e Programa Mais Médicos.

7. Programação Anual de Saúde (PAS)

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2024 está em consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS) para o período 2022 a 2025 e a Lei Orçamentária (LOA) de 2024.

Por ocasião da apresentação do PMS referente ao quadriênio 2022-2025, as propostas da PAS de 2024, integrantes deste plano, também foram apreciadas e aprovadas na 367ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba do dia 14 de abril de 2021, através da Resolução do CMS de nº 21/2021.

A Programação Anual de Saúde para 2024 está composta por metas específicas para o exercício em questão e dispostas em 8 Diretrizes, 8 Objetivos, 60 Ações com respectivos indicadores e sua aprovação junto ao Conselho Municipal de Saúde ocorreu na 399ª Reunião ordinária do Pleno, realizada em 13 de março de 2024, sob a Resolução nº 12/2024.

Para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS, deve-se levar em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, visto que é imprescindível para o bom funcionamento do Sistema Único de Saúde a atuação conjunta e articulada entre os três níveis da gestão municipal (Central, Distrital e Local). Todas as metas apresentadas possuem prazos para seus alcances.

Os recursos financeiros destinados à execução das ações do SUS em Curitiba são movimentados através do Fundo Municipal de Saúde (FMS), por meio de transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do Fundo Municipal de Saúde por programa, ações e subfunção foi definida no Plano Plurianual (PPA) de 2022-2025.

A seguir, estão apresentados os dados referentes ao monitoramento das ações da PAS referentes ao ano de 2024:

Diretriz 1. Atenção Primária à Saúde.

Objetivo: Atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

<p>Ação: 1.1.1 Elaborar o Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde, considerando as áreas vulneráveis e o crescimento populacional, com projeção das necessidades de novas estruturas e/ou ampliação das existentes.</p> <p>Indicador: Plano elaborado.</p>	<p>Meta cumprida</p>
<p>Ação: 1.1.2 Implantar a <i>Central 4.1</i> ampliando as modalidades da prestação de serviços de saúde com a integração de tecnologias a serviço da vida: conectividade, inteligência artificial e base de dados aplicados para o benefício da saúde da população curitibana, promovendo a eficiência dos serviços de saúde e sustentabilidade financeira.</p> <p>Indicador: Número de novas modalidades de prestação de serviços implantadas na Central Saúde 4.1.</p>	<p>Meta cumprida</p>

Ação: 1.1.3 Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Auxílio Brasil/Bolsa Família. Indicador: Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Auxílio Brasil/Bolsa Família.	Meta anual: 75%
	Resultado acumulado: 90,84%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Os dados do relatório de acompanhamento do programa são disponibilizados por semestre por meio do sistema eGestor/MS. O resultado do segundo semestre, foram acompanhadas 100.718 pessoas, o que representa 90,84% % do público alvo do Programa Bolsa Família a ser acompanhado pelo setor saúde, alcançando a meta pactuada.	
Ação: 1.1.4 Ampliar o percentual de Unidades Básicas de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo. Indicador: Percentual de Unidade Básica de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo/ano.	Meta anual: 75%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O Programa de Controle do Tabagismo consiste em ações de promoção e estímulo à hábitos saudáveis, bem como para a cessação do tabagismo. Neste quadrimestre todas as US ofertaram ações de abordagem para o tabagismo. Atualmente conta-se com as abordagens breve/mínima e específica/intensiva, todas as UBS mantiveram abordagens para o controle do tabagismo. As ações do Programa foram realizadas por meio de capacitações, organização, monitoramento e distribuição dos materiais e insumos nas redes de atenção. Na atenção especializada foram realizados grupos de cessação para trabalhadores do Hospital do Idoso e abordagem intensiva para os pacientes hospitalizados com maior tempo de internação no HC, HUEM. Os CAPS também fazem parte do Programa. São realizadas atividades contínuas de prevenção do tabagismo nos equipamentos que compõem a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei – PNAISARI e em conjunto com o PSE – Programa Saúde na Escola.	
Ação: 1.1.5 Ampliar o percentual de Unidades Básicas de Saúde com práticas integrativas e complementares. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam atividades de práticas integrativas e complementares/ano	Meta anual: 80%
	Resultado acumulado: 82%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: 89 UBS realizaram atividades de práticas integrativas e complementares no período avaliado.	
Ação: 1.1.6 Manter equipes multiprofissionais em todas as Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), de acordo com indicadores de saúde da APS. Indicador: Equipes multiprofissionais em todas as Unidades de Saúde da APS mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As equipes da APS foram redefinidas conforme Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020, sendo: 180 equipes de Saúde da Família (eSF), 219 equipes de Atenção Primária (eAP), 294 equipes de Saúde Bucal (eSB), 18 equipes eMulti e 3 equipes Consultório na Rua. fonte: SCNES, dez/24.	

Diretriz 2. Atenção Especializada, Hospitalar e Urgência e Emergência.

Objetivo: Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência com a participação dos pontos de Atenção à Saúde em consonância com a Política Nacional de Atenção às Urgências vigentes.

<p>Ação: 2.1.1 Realizar ações de educação em saúde para a população usuária do sistema de saúde, do sistema municipal de ensino, bem como a população em geral, sobre o adequado uso da Rede de Urgência e Emergência do município.</p> <p>Indicador: Divulgar e/ou realizar eventos em mídias digitais, equipamentos de saúde, espaços do controle social, escolas municipais (PSE) ou ainda em locais público, informações sobre o correto uso da Rede de Urgência e Emergência.</p>	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 4
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Produzido material gráfico e vídeo para orientar a população sobre diferentes pontos de atenção à saúde de Curitiba e quando procurar cada um deles. Foram impressos folders, distribuídos para toda rede da SMS e o vídeo está disponível nas redes sociais da prefeitura (youtube, facebook e instagram), além de ser distribuído por whatsapp. Disponibilizado conteúdo sobre os pontos de atenção à saúde para ser impresso e distribuído. O Portal da Saúde no endereço https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia.html, dispõe de orientação sobre quando buscar a Rede de Urgência. O Aplicativo Saúde Já Curitiba, aponta o endereço das UPA e como cidadão deverá agir diante de uma situação de Urgência</p>	
<p>Ação: 2.1.2 Elaborar estudo para implantação de um Centro de Apoio à Decisão Clínica, incluindo avaliação de óbitos, como forma de induzir políticas públicas preventivas.</p> <p>Indicador: Estudo elaborado.</p>	Meta pactuada: 1
	Resultado acumulado: 0
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Permanecem em desenvolvimento ações como a elaboração de protocolos e fluxos de atendimento de pequenas urgências, que servirão de base para a criação de um Centro de Apoio à Decisão Clínica.</p>	
<p>Ação: 2.1.3 Elaborar e implementar Protocolos de atendimentos às urgências nas UBS.</p> <p>Indicador: Protocolos de atendimentos implantados.</p>	Meta anual: 2
	Resultado acumulado: 2
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Estão disponibilizados protocolos relacionados à urgência adulta e infantil no endereço: https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia/protocolos-de-atendimento-de-emergencia.html.</p>	
<p>Ação: 2.1.4 Auditar e avaliar o tempo de decisão clínica dos atendimentos de Urgência e Emergência nas Portas de Entradas Hospitalares, nas linhas de cuidados prioritárias.</p> <p>Indicador: Auditar por amostragem os atendimentos de urgência do IAM e do AVC e outras linhas de cuidado conforme a necessidade do gestor, nos hospitais da Rede SUS que integram a Rede de Urgência e Emergência – RUE.</p>	Meta anual: 3
	Resultado acumulado: 3
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Rede de Urgência e Emergências (RUE), Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital de Clínicas, Hospital do Idoso Zilda Arns, Hospital Santa Casa, Complexo do Hospital do Trabalhador, Hospital Universitário Cajuru, Hospital Cruz Vermelha, Hospital São Vicente CIC, Hospital São Vicente Centro. Encontra-se em processo de conclusão do Relatório Final.</p>	
<p>Ação: 2.1.5 Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS.</p> <p>Indicador: Percentual de processos instruídos.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os processos relacionados às habilitações encontram-se instruídos e acompanhados.	
Ação: 2.1.6 Monitorar a ocupação dos leitos de UTI habilitados no SUS Curitiba. Indicador: Percentual de Hospitais monitorados que disponibilizaram leitos de UTI para o SUS/Curitiba.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram monitorados a ocupação diária dos leitos de UTI adulto, pediátrico e neonatal com emissão de relatórios diários apontando a taxa de ocupação dos estabelecimentos: Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns – HMIZA, Hospital Santa Casa de Curitiba – HSC e suas Unidades de Assistência Complementar Instituto de Medicina e São Rafael, Complexo Hospital de Clínicas – CHC, Complexo Hospitalar do Trabalhador – CHT, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie – HUEM, Hospital Pequeno Príncipe – HPP, Hospital Erasto Gaertner – HEG, Hospital Cruz Vermelha – HCV, HNSG Mater Dei, Hospital São Vicente Centro.	
Ação: 2.1.7 Implantar o sistema de hospital dia para agilizar pequenas cirurgias, procedimentos cirúrgicos eletivos e procedimentos terapêuticos. Indicador: Sistema de hospital dia implantado.	Meta cumprida
Ação: 2.1.8 Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada. Indicador: Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ ano.	Meta anual: 90%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada foi estabelecido através do prontuário eletrônico e-saúde. Os 16 hospitais que possuem contrato com a SMS Curitiba: a Centro Médico Comunitário do Bairro Novo, Complexo Hospital de Clínicas, Maternidade Mater Dei, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Bom Retiro/União, Hospital Erasto Gaertner, Hospital do Trabalhador, Hospital do Idoso Zilda Arns, Hospital Santa Casa e Hospital Madalena Sofia, Hospital de Cruz Vermelha, Hospital Universitário Cajuru, Hospital São Vicente e São Vicente CIC, Hospital Menino Deus e Hospital Pequeno Príncipe estão habilitados e capacitados para uso desta ferramenta do sistema e-Saúde, totalizando 100% dos hospitais que possuem contrato integrado e fazem a referência e contra referência.	

Diretriz 3. Redes de Atenção Prioritárias (Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso).

Objetivo: Aprimorar as Redes de Atenção Prioritárias visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ação: 3.1.1 Manter a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida. Indicador: Rede Mãe Curitibana Vale a Vida mantida.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida. No foram vinculadas 13.240 gestantes na Rede Mãe Curitibana Vale a Vida. O total de crianças menores de um ano inscritas no Programa da Criança é de 7.808 crianças e entre 1 e 2 anos é de 16.264 crianças;	

Ação: 3.1.2 Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres curitibanas cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 anos a 64 anos. Indicador: Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano.	Meta pactuada: 0,17
	Resultado acumulado: 0,35
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 67.378 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada residentes em Curitiba, dados disponíveis no sistema tabwin referente aos meses de janeiro a novembro, atingindo a razão de 0,35. Intensificadas as coletas de citopatológico, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já e busca ativa das mulheres com exames em atraso.	
Ação: 3.1.3 Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres curitibanas de 50 anos a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde. Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano.	Meta anual: 0,15
	Resultado acumulado: 0,24
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 28.535 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada, residentes em Curitiba, dados disponíveis no sistema tabwin referente aos meses de janeiro a novembro, atingindo a razão de 0,24. Intensificadas as realizações do exame, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já e busca ativa das mulheres com exames em atraso.	
Ação: 3.1.4 Manter a Rede de Saúde Mental. Indicador: Rede de Saúde Mental mantida.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de saúde mental mantida.	
Ação: 3.1.5 Ampliar e manter a quantidade de CAPS operando na modalidade tipo III. Indicador: Nº de CAPS operando na modalidade tipo III.	Meta anual: 10
	Resultado acumulado: 7
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em busca de imóvel para ampliação dos CAPS III.	
Ação: 3.1.6 Estruturar atendimento de acolhimento infanto-juvenil vinculado a um CAPSi. Indicador: Atendimento de acolhimento infanto-juvenil estruturado.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atendimento estruturado e mantido. O acolhimento infanto-juvenil é realizado pelas Unidades de Acolhimento da FAS, sendo todas vinculadas aos CAPS de referência de seu território, para atendimento e acompanhamento de forma longitudinal. Também pactuado com a FAS agenda mensal para discussão dos casos complexos e direcionamentos para outros pontos de atenção de maior complexidade, conforme necessidade de cuidado.	
Ação: 3.1.7 Implantar e manter o modelo territorial em 100% dos CAPS adultos. Indicador: Nº CAPS adultos redimensionados no modelo territorial.	Meta anual: 10
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualmente 100% dos CAPS adultos funcionam no modelo territorial.	

Ação: 3.1.8 Manter nas Unidades de Saúde a detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o M-CHAT-R/ Entrevista de Seguimento para triagem do TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), nas crianças com 18 e 24 meses inscritas no Programa da Criança, com uso de planilha específica para estratificação do risco para TEA e monitoramento dos casos suspeitos. Inserção no e-saúde da funcionalidade que destaca condição de risco da criança e sinal de alerta.	
Ação: 3.1.9 Manter a atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas redes de atenção. Indicador: Manter a atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas redes de atenção.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida rede de atenção à pessoa com deficiência.	
Ação: 3.1.10 Elaborar documentos orientativos para o cuidado às condições crônicas (cadernetas, protocolos, fluxogramas, outros). Indicador: Número de documentos orientativos para o cuidado às condições crônicas elaborados.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 9
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualização de fluxos e documentos assistenciais de atenção ao diabetes mellitus (Normatização para o fornecimento de Glicosímetro à pessoa com Diabetes Mellitus v.1 e Atendimento de Enfermagem à pessoa com Diabetes Mellitus em AMGC v.1) e Saúde Bucal (Protocolo Saúde Bucal APS v03; e POP CLÍNICA_ODONTOLÓGICA 2024). Atualização de documento assistencial de atenção ao diabetes mellitus (Nota Técnica sobre a DAPAGLIFLOZINA NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2). Implantação do manual de assistência ao usuário com feridas - Curativo Grau II. Atualização do Protocolo de Pré-natal e puerpério na Atenção Primária. Atualização do Protocolo de Enfermagem - Assistência a pessoa com feridas - v.3 e do Protocolo de Assistência ao Usuário Ostomizado v.3.	
Ação: 3.1.11 Manter a Rede de Atenção à pessoa idosa. Indicador: Rede de Atenção da pessoa idosa mantida.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de Atenção da pessoa idosa mantida.	
Ação: 3.1.12 Manter a Rede de Atenção à Saúde Bucal com ênfase aos grupos prioritários. Indicador: Rede de Atenção à Saúde Bucal mantida.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de Atenção à Saúde Bucal mantida.	
Ação: 3.1.13 Intensificar a realização do pré-natal odontológico. Indicador: Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Meta anual: 60%
	Resultado acumulado: 84%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Como resultado acumulado, 5.638 gestantes tiveram atendimento odontológico durante o período gestacional, o que representa 84% das gestantes com pré-natal odontológico.	

Ação: 3.1.14 Manutenção da oferta das especialidades odontológicas, incluindo a prótese total Indicador: Número de especialidades odontológicas ofertadas, incluindo a prótese total.	Meta anual: 10
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No período avaliado foi mantida oferta das seguintes especialidades odontológicas: prótese total, endodontia, periodontia, estomatologia, cirurgia para remoção de dente incluso, odontopediatria, amigo especial, cirurgia ortognática, cirurgia buco maxilo facial e oncologia.	

Diretriz 4. Vigilância em Saúde: vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental (Curitiba sem Mosquito), zoonoses e saúde do trabalhador.

Objetivo: Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Ação: 4.1.1 Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano. Indicador: Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano.	Meta anual: 2
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Devido ao número de casos de dengue no Brasil, Paraná e em Curitiba no ano de 2024, o LIRAA do segundo quadrimestre foi cancelado para que as equipes de campo pudessem realizar exclusivamente as atividades de enfrentamento vetorial para o controle da transmissão da dengue no território do município. O monitoramento vetorial está sendo realizado por meio de armadilhas distribuídas em todo o território do município. Esse monitoramento permite acompanhamento do IPO (índice de positividade de ovos), IDO (índice de densidade de ovos), IPM (índice de positividade mosquitrap) e IMFA (índice médio de fêmeas do Aedes), os índices gerados são semanais e visam avaliar a dispersão e densidade do vetor no Município. Ofício nº 257/2024 encaminhado para SESA.	
Ação: 4.1.2 Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter a infestação menor que 1%. Indicador: Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município.	Meta anual: < 1%
	Resultado acumulado: -
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações de controle vetorial como delimitações de focos do <i>Aedes aegypti</i> , bloqueios de transmissão de casos de Dengue (importados e autóctones), vistorias em pontos estratégicos, visitas casa a casa com vistorias, mutirões de recolhimento de resíduos e orientações à população. No ano de 2024 foi incluída a atividade de aplicação de adulticida nas áreas de concentração e transmissão de casos para controlar a transmissão, com a aplicação em 370 quarteirões (19827 imóveis). Foi intensificada a atividade de recolhimento de resíduos sendo que de janeiro a dezembro de 2024 foram realizados 89 Mutirões de Recolhimento de Resíduos com a remoção de 1.089 toneladas de entulhos que estavam acumulados dentro dos imóveis dos Curitibanos. Para a obtenção de imagens em locais de difícil acesso o Programa Municipal de Controle do Aedes – PMCA, está utilizando a tecnologia de drones. A campanha de comunicação foi intensificada, as atividades educativas foram intensificadas com a produção de materiais impressos para a distribuição para a população, estabelecimentos comerciais, escolas, entre outros. Todos os Distritos Sanitários realizam atividades educativas para a população em geral com a participação dos biólogos e Agentes de Combate às Endemias sempre com o objetivo de conscientizar as pessoas da sua responsabilidade em relação aos cuidados com os seus espaços fazendo a remoção de qualquer quantidade de água acumulada que possa ser utilizada pelo mosquito para sua proliferação.	
Ação: 4.1.3 Implantar e manter a avaliação de projetos arquitetônicos on-line. Indicador: Avaliação de projetos arquitetônicos on-line implantado.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A avaliação de Projetos arquitetônicos online no que se refere ao sistema e-saúde já foi desenvolvido e implantado, em fase de testes nas plataformas que realizarão a integração Sydle/E-saúde e REDESIM/E-saúde.	
Ação: 4.1.4 Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS). Indicador: Percentual de inspeções realizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizadas, pelos Distritos Sanitários, inspeções nas atividades pactuadas na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS) cumprindo 100% da meta anual nos estabelecimentos classificados como de alto risco sanitário.	
Ação: 4.1.5 Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município. Indicador: Percentual de amostras encaminhadas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram encaminhadas 100% das amostras biológicas dos animais identificados pela Unidade de Vigilância de Zoonoses com suspeita de raiva animal. No primeiro quadrimestre foram enviadas 255 amostras, sendo: 162 de morcegos, 63 de cães, 26 de gatos, 4 de mamíferos silvestres. Resultados: 01 amostra resultou positiva para raiva, em um morcego. No primeiro quadrimestre foram enviadas amostras, sendo: 238 de morcegos não hematófagos, 125 de cães, 49 de gatos, 7 de mamíferos silvestres. Resultados: 05 amostras resultaram positivas para raiva, todas em morcegos. No terceiro quadrimestre foram enviadas 224 amostras, sendo: 142 de morcegos, 54 de cães, 16 de gatos, 12 de mamíferos silvestres. Resultados: 10 amostras resultaram positivas para raiva, todas em morcegos.	
Ação: 4.1.6 Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose. Indicador: Número de atividades realizadas/ ano.	Meta anual: 2
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizada capacitação sobre leptospirose, com enfoque direcionado aos profissionais Agentes Comunitários de Saúde (ACS), em todos os Distritos Sanitários com mais de 430 profissionais envolvidos. Intitulada “Roedores urbanos e vigilância da leptospirose”, a capacitação abordou temas como: principais sinais e sintomas da doença, importância do tratamento oportuno, formas de transmissão, biologia e comportamento de roedores urbanos, relação da doença com eventos climáticos – enchentes/alagamentos, distribuição espacial dos casos confirmados, priorização de áreas de risco, manejo ambiental para redução da população de roedores e medidas de prevenção.	
Ação: 4.1.7 Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose. Indicador: Percentual de ações realizadas de acordo com a demanda.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi realizada a investigação de 67 casos confirmados de leptospirose humana. Os casos foram encaminhados pelas equipes de vigilância ecoepidemiológica dos distritos sanitários à Unidade de Vigilância de Zoonoses. Para cada caso, foi realizada investigação no local, com orientações sobre as principais medidas de prevenção da leptospirose e manejo ambiental para evitar a proliferação de roedores. O atendimento às solicitações encaminhadas pela Central 156 é realizado em todos os bairros do município, com intervenção química nos bueiros da via pública. Nesses casos, utiliza-se o raticida na formulação bloco parafinado, mais resistente em ambientes úmidos. Foram atendidas 3.010 solicitações (até 20/12/24).	

Ação: 4.1.8 Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA. Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Meta anual: 90%
	Resultado acumulado: 158,41 %
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias à execução de análises em <u>756 amostras de água de consumo humano ao ano</u> . No ano de 2024 foram realizadas análises em 1.198 amostras, o que corresponde a 158,41% da meta.	
Ação: 4.1.9 Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA). Indicador: Percentual de inspeções realizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atividade realizada em dezembro de 2024. Inspeções realizadas na ETA Iguaçu e ETA Passaúna.	
Ação: 4.1.10 Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador. Indicador: Percentual de agravos notificados e investigados.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O CEREST Curitiba realiza a análise dos eventos relacionados a saúde do trabalhador divulgados pela mídia, SIATE, Declaração de Óbitos e também pelas notificações realizadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) e demais serviços de saúde. Essa análise tem como objetivo identificar as situações de risco para desencadear ações de saúde do trabalhador. Os critérios técnicos utilizados para a análise são: Completitude das Fichas de Notificações dos agravos relacionados a saúde do trabalhador - possuir preenchimento nos campos ocupação, dados do empregador, descrição do acidente e possível agente causal) e a gravidade do evento (óbitos, amputações, trabalho infantil, acidentes com máquinas perigosas e trabalho em altura). Dos acidentes de trabalho notificados no Sistema de Agravos de Notificação (SINAN) no ano de 2024, até a data de 03/01/2025, temos registro atualizado no banco de dados do SINAN, de um total de 7.183 notificações de acidentes de trabalho. Ressaltamos que no decorrer do ano, os registros das notificações são atualizados alterando os dados apresentados.	
Ação: 4.1.11 Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos. Indicador: Percentual de recém nascidos com risco classificados.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2024, das 16.865 Declarações de Nascidos Vivos (DNV) registradas no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) de mães residentes em Curitiba, o total acumulado dos três quadrimestres de recém-nascidos classificados como risco ficou em 18,6%.	
Ação: 4.1.12 Proporção de registro de óbitos com causa básica definida Indicador: Percentual de registro de óbitos com causa básica definida.	Meta anual: 95%
	Resultado acumulado: 96,9%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dos 12.544 óbitos registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 96,9% têm causa básica definida (12.155). Por outro lado, 3,1% dos óbitos (386) aguardam investigação, laudos ou exames para definição da causa básica da morte.	
Ação: 4.1.13 Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil.	Meta anual: 90%

Indicador: Percentual dos óbitos investigados e analisados.	Resultado acumulado: 90%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dos 124 óbitos infantis, fetais, maternos e de MIF (Morte de Mulher em Idade Fértil) ocorridos em 2024, 90% foram investigados até o momento. Os demais encontram-se em processo de investigação, para sua finalização em até 120 dias após a ocorrência, prazo definido pelo Ministério da Saúde.	
Ação: 4.1.14 Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Meta anual: 90%
Indicador: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados.	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para a avaliação deste indicador, são considerados os casos novos diagnosticados nos anos de 2022 para hanseníase multibacilar e 2023 para hanseníase paucibacilar. Portanto, para o 1º Quadrimestre de 2024 evoluíram para cura os 10 casos novos identificados, no 2º quadrimestre, totalizaram 8 casos novos com 100% dos casos curados e no 3º quadrimestre, totalizaram 4 casos novos com 100% dos casos curados.	
Ação: 4.1.15. Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil, nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais de referência.	Meta anual: 100%
Indicador: Percentual de casos analisados.	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em 2024, ocorreram 8.176 casos notificados por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba, analisados e acompanhados pelas Redes Proteção Local com ações de assistência a vítima e seus familiares, quando necessário, na rede de atendimento de saúde, nas políticas públicas parceiras FAS e SME ou na Organização da Sociedade Civil. Fonte: SINAN/MS – 05/02/2025 - dados preliminares. No término da análise e consistência das informações será elaborado relatório anual, dados consolidados, disponibilizado na página virtual da Secretaria Municipal da Saúde, à disposição para consultas públicas.	
Ação: 4.1.16 Cobertura vacinal preconizada conforme Calendário Nacional de Saúde para crianças menores de 2 anos, pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada conforme pactuado pelo Ministério da Saúde.	Meta anual: 75%
Indicador: Proporção de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinas para crianças menores que 2 anos – pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada. *meta das vacinas pelo Ministério da Saúde é de 95%.	Resultado acumulado: 86,25% Pentavalente: 84% Pneumocócica 10-valente: 84% Poliomielite: 84% Tríplice Viral: 93%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A rede municipal vem realizando busca ativa para avaliação das carteiras vacinais e adequação do esquema vacinal, ofertando vacinações em finais de semana e em horários estendidos das Unidades de Saúde, fortalecendo parcerias com Secretaria Municipal da Educação e ampliando o acesso à informação através do uso das redes sociais, televisão, rádio, áudio/visual. No mês de setembro/outubro/novembro aconteceram as rematrículas, onde forma intensificadas as comunicações e parcerias com estabelecimentos educacionais.	
Ação: 4.1.17 Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nas Unidades de Saúde.	Meta anual: 2
Indicador: Número de relatórios elaborados/ ano.	Resultado acumulado: 2

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Nos anos de 2020, 2021 e início de 2022, a pandemia de Covid-19 impôs medidas de contenção, que repercutiram nos resultados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Nesse período em determinados momentos só pessoas com quadros agudos com necessidade de atendimento imediato e pessoas com descompensação de condições crônicas por exemplo, eram orientadas a buscar a Atenção Primária à Saúde (APS), diferentemente dos anos anteriores. Pessoas nessas situações possuem uma maior chance de apresentar desnutrição/magreza e excesso de peso em relação às demais, influenciando os resultados.

Em 2022, os primeiros meses ainda exigiram adequações, sendo que gradualmente a rotina das US foi voltando a normal. A partir de então, observou-se aumento de atendimentos avaliados, que haviam reduzido significativamente em 2020 e 2021. Diante disso, entende-se que só os resultados de 2023 em diante poderão reproduzir de forma mais fidedigna a tendência do perfil nutricional da população usuária das US após o início da pandemia.

Comparando-se 2023 com o 2024 (janeiro a novembro), foram encontrados os seguintes resultados:

Indicadores de Baixa estatura, Baixo peso e Magreza:

- Para a Baixa estatura a tendência foi de estabilidade para as crianças menores de 10 anos e aumento para adolescentes.

- O Baixo peso / Magreza apresentou tendência de redução para as crianças menores de 5 anos e estabilidade para crianças entre 5 e 9 anos, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

Indicadores de Peso elevado, Sobrepeso e Obesidade:

- Para o Peso elevado a tendência foi de aumento para crianças menores de 5 anos e para o Sobrepeso, percebeu-se estabilidade para crianças de 5 a 9 anos, adultos e gestantes, aumento para adolescentes e redução para idosos.

- A Obesidade permaneceu estável para as crianças entre 5 e 9 anos e gestantes, com tendência de redução para os adolescentes e de aumento para os adultos.

Os resultados apresentados demonstram que de 2023 para 2024 (janeiro a novembro), o principal problema refere-se aos indicadores de Excesso de Peso (Peso elevado, Sobrepeso e Obesidade). Independentemente da tendência de redução, estabilidade e aumento para os grupos e indicadores avaliados, os percentuais encontram-se num patamar elevado, o que demonstra que é grande o desafio a ser enfrentado. Para os indicadores de déficit nutricional (Baixa estatura, Baixo peso e Magreza), em anos anteriores observou-se uma tendência de aumento para alguns grupos, e de 2023 para 2024 somente a Baixa estatura para adolescentes apresentou essa tendência; já para o grupo de crianças menores de 5 anos observou-se redução do Baixo peso. Para o enfrentamento do quadro apresentado, as ações devem fortalecer o trabalho intersetorial, multiprofissional e com participação ativa do controle social, visando a promoção da segurança alimentar e nutricional da população e nesse sentido a Prefeitura Municipal de Curitiba tem intensificado esforços.

Ação: 4.1.18 Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito.

Meta anual: 90%

Indicador: Percentual de análise dos acidentes de trânsito com óbito.

Resultado acumulado: 90,3%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Em 2024 foram registrados no banco de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade 310 óbitos decorrentes de acidentes de trânsito. Desses, 90,3% já foram investigados. É importante salientar que as declarações de óbito ainda estão em processo de investigação, aguardando, inclusive, laudos da Polícia Científica, que dependem de exames de alta complexidade para esclarecer a causa do óbito.

Ação: 4.1.19 Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação.

Meta anual: 100%

Indicador: Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas.

Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Mantida a entrega de materiais de prevenção para as ONGs que trabalham com o público específico, bem como para empresas e locais com grande circulação de pessoas como o Ambulatório da CASA 4 e o Restaurante Universitário da UFPR (campus Reitoria). Disponibilizado autoteste nos locais estratégicos como farmácia que dispensam antirretrovirais (UMS Monteiro Lobato, COA, UMS Ouvidor Pardinho, Centro de Especialidades Santa Felicidade, UMS Vila Hauer, UMS Salgado Filho), centro de testagem (COA), unidades de alta vulnerabilidade social (Unidades de Saúde do Distrito Sanitário Tatuquara). Mantido a dispensa de autotestes via armário digital e Correios.

Diretriz 5. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde.

Objetivo: Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde visando preparar o profissional para atuação qualificada e humanizada na assistência em saúde aos cidadãos, em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal da Saúde.

<p>Ação: 5.1.1 Estruturar na SMS equipe de suporte para acolhimento e ações de promoção do cuidado aos profissionais da rede municipal de saúde.</p> <p>Indicador: Equipe estruturada.</p>	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Equipe multidisciplinar estruturada, atendendo e acolhendo os profissionais da SMS.</p>	
<p>Ação: 5.1.2 Manter processo de Avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.</p> <p>Indicador: Processo de Avaliação Funcional mantido.</p>	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 0
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Processo suspenso devido a publicação da lei Nº 16.037/2022, que institui o Programa de Gestão de Desempenho Funcional para servidores e empregados da Administração Municipal direta, autarquia e fundacional.</p>	
<p>Ação: 5.1.3 Manter ações de Educação Permanente em todos os Distritos Sanitários.</p> <p>Indicador: Ações de Educação Permanente realizada em todos os Distritos Sanitários</p>	Meta anual: 10
	Resultado acumulado: Nº de Eventos: 120
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados em 2024, 120 Eventos/Cursos nas ações de Educação Permanente.</p>	
<p>Ação: 5.1.4 Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits.</p> <p>Indicador: Concurso público realizado.</p>	Meta cumprida

Diretriz 6. Participação da Sociedade e Controle Social.

Objetivo: Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

<p>Ação: 6.1.1 Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva, 01 jornalista, 01 administrativo, 02 profissionais para acompanhar as comissões temáticas e 02 estagiários).</p> <p>Indicador: Manter a estrutura do CMS.</p>	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estrutura para o funcionamento da secretaria do CMS mantida. As vagas para estágio de nível médio e superior estão abertas no IMAP.</p>	

Ação: 6.1.2 Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS. Indicador: Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A ação está implementada e o resultado é o esperado.	
Ação: 6.1.3 Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público. Indicador: Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Continuidade nas capacitações de formação para Conselheiros de Saúde da gestão 2024/2027, sendo que neste quadrimestre foram realizados 2 módulos de capacitação. Na capacitação ocorrida em 13 de setembro contou com a participação do Secretário Executivo do Conselho Nacional de Secretários Municipais, Mauro Junqueira, e do presidente da mesma instituição Hisham Hamida, que apresentou o tema do financiamento do SUS, já a capacitação ocorrida em 29 de novembro contou com a participação do conselheiro João Santana, que falou sobre o papel do conselheiro de Saúde, com o conselheiro Woldir Wosiack Filho, que apresentou as funções do Conselho Municipal de Saúde e com a ex-secretária de saúde Márcia Huçulak, que abordou os desafios da construção do SUS. Foi elaborado e disponibilizado material de apoio com base na legislação vigente, nas diretrizes do SUS e nos temas apresentados pelos palestrantes, com objetivo é fornecer uma ferramenta útil para orientar as ações dos conselheiros, promover debates qualificados e contribuir para a construção de um sistema de saúde mais justo e inclusivo.	
Ação: 6.1.4 Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das funções de conselheiro. Indicador: Apoio realizado.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ação implementada, e o resultado é o esperado.	
Ação: 6.1.5 Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais, Distritais e Municipal). Indicador: Número de Conferências realizadas.	Meta cumprida
Ação: 6.1.6 Publicar material de comunicação do Conselho Municipal de Saúde utilizando novos recursos de mídias sociais e internet. Indicador: Materiais de comunicação publicados (6 edições de jornal por ano, Boletim Informativo, outros).	Meta anual: 10
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As reuniões do Conselho Municipal de Saúde vêm acontecendo de forma presencial e regular e permanecem as publicações, avisos, comunicados, neste ano foram publicados 10 boletins informativos.	
Ação: 6.1.7 Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os equipamentos municipais de saúde do SUS-Curitiba. Indicador: Percentual de Equipamentos Municipais de Saúde com caixas de sugestões mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As caixas de sugestões foram repostas pela Ouvidoria conforme demanda.	

Ação: 6.1.8 Manutenção do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), Conselho Local de Saúde (CLS) e Conselho Distrital, apoiando as comissões para conseguirem criar um CLS onde ainda não existe. Indicador: Apoio ao funcionamento dos conselhos mantidos	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Apoio ao funcionamento dos Conselhos.	

Diretriz 7 Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.

Objetivo - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações sejam eficientes, efetivo e oportuno.

Ação: 7.1.1. Monitorar os custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde. Indicador: Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado monitoramento dos custos de pontos de atenção.	
Ação: 7.1.2 Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador e servidores. Indicador: Portal da SMS atualizado.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Portal em funcionamento e atualizado conforme demanda. Em cumprimento à Lei Federal 9.504, algumas áreas de conteúdo, notícias, materiais e vídeos da Prefeitura de Curitiba ficarão indisponíveis durante o período eleitoral.	
Ação: 7.1.3. Manter atualizada a Farmácia Curitibana no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos. Indicador: Manter a Farmácia Curitibana atualizada.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Processo de adequação nas cotas ocorre de forma dinâmica, sendo realizado adequações conforme necessárias.	
Ação: 7.1.4 Monitorar o contrato de gestão da Fundação Estatal de Atenção à Saúde – FEAS. Indicador: Número de relatórios de prestação de contas apresentado.	Meta anual: 3
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório elaborado no quadrimestre, apresentado nas instâncias conforme estabelecido em Legislação.	
Ação: 7.1.5 Implantar o programa Remédio em Casa. Indicador: Programa implantado.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Com objetivo de ampliar o acesso e fortalecer a adesão da Profilaxia Pré exposição - PrEP para as populações mais vulnerabilizadas, foi implementado em março de 2024 a "PrEP em casa" onde o usuário tem a opção de receber o medicamento em um endereço de sua preferência dentro do município de Curitiba, via correio, a partir do formulário preenchido on-line. De março à dezembro de 2024, foram entregues os tratamentos de PrEP, para 799 usuários em seus domicílios, para um período de 120 dias.	
Ação: 7.1.6 Elaborar estudo sobre diferentes estratégias de gestão: Fundação Estatal de Atenção em Saúde de Curitiba – FEAS, Organização	Meta cumprida

Social de Saúde, Parceria Público Privada, com a finalidade de aperfeiçoar a prestação de serviços com conhecimento do CMS. Indicador: Estudo elaborado	
---	--

Diretriz 8 Enfrentamento à situação de emergência em saúde pública em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus.

Objetivo: Estabelecer respostas coordenadas no âmbito do Município de Curitiba, mantendo consonância com as definições dos níveis de gestão estadual e federal, adotando medidas para reduzir a morbimortalidade decorrente da disseminação do novo Coronavírus (COVID-19).

Ação: 8.1.1 Operacionalizar o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19. Indicador: Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19 mantido.	Meta cumprida
Ação: 8.1.2 Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19. Indicador: Plano de Vacinação contra a COVID-19 operacionalizado.	Meta cumprida
Ação: 8.1.3 Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19. Indicador: Informações e materiais técnicos relativos à COVID-19 desenvolvidos e disponibilizados	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Site com informações e materiais técnicos disponíveis pelo endereço: https://imunizaja.curitiba.pr.gov.br/painelcovid/	

Das 60 ações pactuadas para 2024, 55 ações, que corresponde a 92%, foram realizadas e cinco ações (8%) apresentaram resultado parcial com a avaliação de resultados.

Segue resumo das ações parcialmente atingidas:

1 - Ação: 2.1.2 Elaborar estudo para implantação de um Centro de Apoio à Decisão Clínica, incluindo avaliação de óbitos, como forma de induzir políticas públicas preventivas.

Avaliação de resultados: Permanecem em desenvolvimento ações como a elaboração de protocolos e fluxos de atendimento de pequenas urgências, que servirão de base para a criação de um Centro de Apoio à Decisão Clínica.

2 - Ação: 3.1.5. Ampliar e manter a quantidade de CAPS operando na modalidade tipo III.

Avaliação de resultados: Em busca de imóvel para ampliação dos CAPS tipo III.

3 - Ação: 4.1. 1 Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti*) ao ano.

Avaliação de resultados: Devido ao número de casos de dengue no Brasil, Paraná e em Curitiba no ano de 2024, o LIRAA do segundo quadrimestre foi cancelado para que as equipes de campo pudessem realizar exclusivamente as atividades de enfrentamento vetorial para o controle da transmissão da dengue no território do município. O monitoramento vetorial está sendo realizado por meio de armadilhas distribuídas em todo o território do município. Esse monitoramento permite acompanhamento do IPO (índice de positividade de ovos), IDO (índice de densidade de ovos), IPM (índice de positividade mosquitrap) e IMFA (índice médio de fêmeas do Aedes), os índices gerados são semanais e visam avaliar a dispersão e densidade do vetor no Município. Ofício nº 257/2024 encaminhado para SESA.

4 - Ação: 4.1. 2 Realizar ações de controle do vetor *Aedes aegypti* para manter a infestação menor que 1%.

Avaliação de resultados: Ações de controle vetorial como delimitações de focos do *Aedes aegypti*, bloqueios de transmissão de casos de Dengue (importados e autóctones), vistorias em pontos estratégicos, visitas casa a casa com vistorias, mutirões de recolhimento de resíduos e orientações à população. No ano de 2024 foi incluída a atividade de aplicação de adulticida nas áreas de concentração e transmissão de casos para controlar a transmissão, com a aplicação em 370 quarteirões (19.827 imóveis). Foi intensificada a atividade de recolhimento de resíduos sendo que de janeiro a dezembro de 2024 foram realizados 89 Mutirões de Recolhimento de Resíduos com a remoção de 1.089 toneladas de entulhos que estavam acumulados dentro dos imóveis dos Curitibanos. Para a obtenção de imagens em locais de difícil acesso o Programa Municipal de Controle do Aedes – PMCA, está utilizando a tecnologia de drones. As atividades educativas foram intensificadas com a produção de materiais impressos para a distribuição para a população, estabelecimentos comerciais, escolas, entre outros. Todos os Distritos Sanitários realizam atividades educativas para a população em geral com a participação dos biólogos e Agentes de Combate às Endemias sempre com o objetivo de conscientizar as pessoas da sua responsabilidade em relação aos cuidados com os seus espaços fazendo a remoção de qualquer quantidade de água acumulada que possa ser utilizada pelo mosquito para sua proliferação. A campanha de comunicação foi atualizada e está em todos os equipamentos urbanos e formatos de mídia, como em disparos de e-mail, site especial, mídia exterior, post em redes sociais, reportagens para a agência de notícias da prefeitura, divulgação na imprensa, mensagens de celular, ligações telefônicas com informação gravada, painéis digitais e na TV dos ônibus, com veiculação do jingle em emissoras de rádios e um filme para TV e redes sociais

5 - Ação: 5.1.2 Manter processo de Avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.

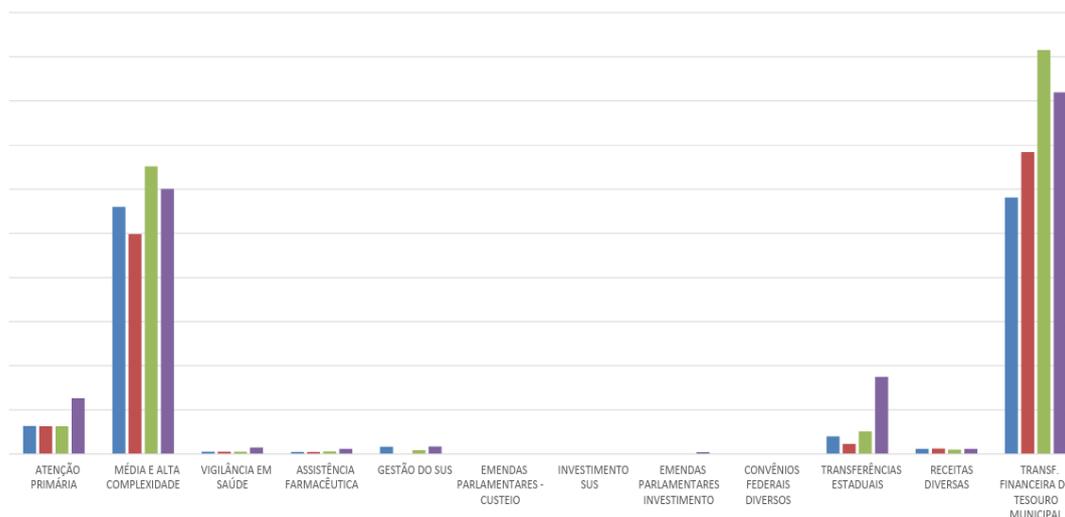
Avaliação de resultados: Processo suspenso devido a publicação da lei Nº 16.037/2022, que institui o Programa de Gestão de Desempenho Funcional para servidores e empregados da Administração Municipal direta, autarquia e fundacional.

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

8. Execução Orçamentária e Financeira:

RECEITA POR ORIGEM - GRUPOS		RECEITA POR ORIGEM - BLOCOS DE RECURSOS						
		VALORES EM REAIS						
DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	3º QUADRIMESTRE 2023	3º QUADRIMESTRE DE 2024					TOTAL	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL		
ATENÇÃO PRIMÁRIA	52.226.534,34	12.706.816,54	12.594.167,04	12.577.853,21	25.254.134,72	63.132.971,51	5,21%	
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	411.159.832,15	112.027.814,82	99.538.349,17	130.373.496,88	120.095.979,25	462.035.640,12	38,13%	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	5.327.287,23	1.002.763,96	1.002.763,96	1.002.763,96	2.869.250,64	5.877.542,52	0,49%	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3.769.554,76	942.388,69	942.388,69	1.064.230,80	2.282.651,90	5.231.660,08	0,43%	
GESTÃO DO SUS	11.995.422,34	3.279.124,14	-	1.668.635,26	3.343.665,28	8.291.424,68	0,68%	
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	20.752.961,00	-	-	-	-	-	0,00%	
INVESTIMENTO SUS	18.164,00	-	-	-	-	-	0,00%	
EMENDAS PARLAMENTARES INVESTIMENTO	599.364,00	-	-	-	799.820,00	799.820,00	0,07%	
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-	0,00%	
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	129.456.132,90	7.927.763,06	4.489.866,41	10.160.079,93	34.844.290,03	57.421.999,43	4,74%	
RECEITAS DIVERSAS	9.914.647,36	2.253.876,93	2.400.930,14	1.991.874,45	2.316.221,67	8.962.903,19	0,74%	
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOIRO MUNICIPAL	529.702.837,20	116.218.476,75	136.828.562,35	182.981.299,37	163.823.364,27	599.851.702,74	49,51%	
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	1.174.922.737,28	256.359.024,89	257.797.027,76	341.820.233,86	355.629.377,76	1.211.605.664,27	100,00%	

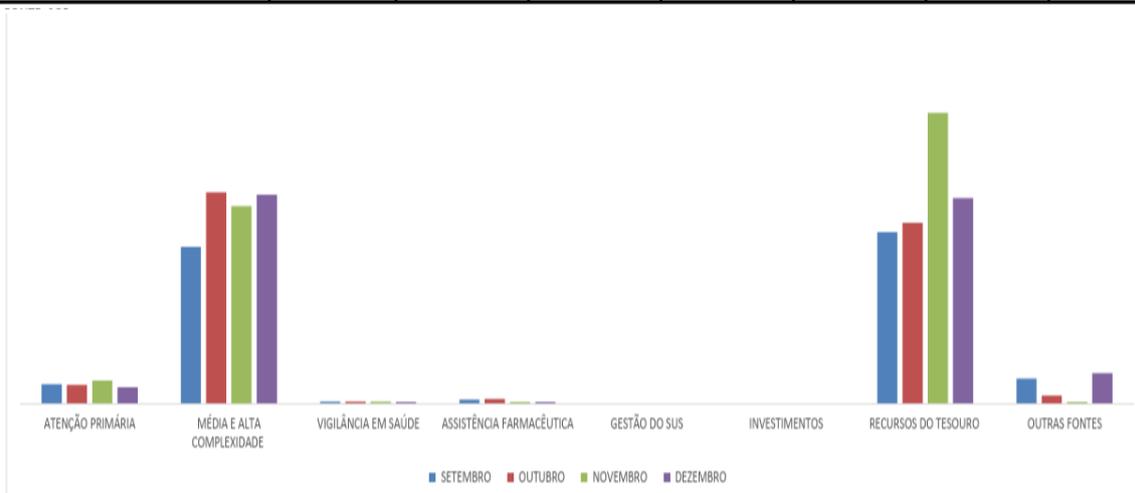


Fonte: Módulo Orçamento- SGP

 FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO RECEITAS POR COMPONENTES							
DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL TERCEIRO QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL	
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS							
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	129.958.908,15	114.077.668,86	146.686.980,11	154.645.501,79	545.369.058,91	45,01%	
FUNDO A FUNDO							
ATENÇÃO PRIMÁRIA	12.706.816,54	12.594.167,04	12.577.853,21	25.254.134,72	63.132.971,51	5,21%	
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	112.027.814,82	99.538.349,17	130.373.496,88	120.095.979,25	462.035.640,12	38,13%	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.002.763,96	1.002.763,96	1.002.763,96	2.869.250,64	5.877.542,52	0,49%	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	942.388,69	942.388,69	1.064.230,80	2.282.651,90	5.231.660,08	0,43%	
GESTÃO DO SUS	3.279.124,14	-	1.668.635,26	3.343.665,28	8.291.424,68	0,68%	
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	-	-	-	-	-	0,00%	
INVESTIMENTO SUS	-	-	-	-	-	0,00%	
EMENDAS PARLAMENTARES - INVESTIMENTO	-	-	-	799.820,00	799.820,00	0,07%	
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	0,00%	
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	7.927.763,06	4.489.866,41	10.160.079,93	34.844.290,03	57.421.999,43	4,74%	
Vigilância em Saúde - Estado - VIGIASUS	-	-	-	-	-	0,00%	
SAMU - Repasse Estadual	3.291.095,56	1.645.547,78	3.291.095,56	-	8.227.738,90	0,68%	
Assistência Farmacêutica - Estado (FUNSAUDE)	-	-	-	5.000,00	5.000,00	0,00%	
Atenção Integral Adolescentes em Conflito com a Lei	-	-	-	-	-	0,00%	
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais	-	-	-	-	-	0,00%	
Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF - Estado	-	340.840,00	61.260,00	-	402.100,00	0,03%	
HOSPSUS - Rede de Urgência e Emergências e Mãe Paranaense - S	4.636.667,50	2.493.478,63	6.800.224,37	32.924.290,03	46.854.660,53	3,87%	
Investimentos	-	10.000,00	7.500,00	1.915.000,00	1.932.500,00	0,16%	
CONVÊNIOS ESTADUAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	0,00%	
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.248.224,78	2.389.442,72	1.979.453,18	2.304.185,64	8.921.306,32	0,74%	
RECEITAS DIVERSAS (1)	5.652,15	11.487,42	12.421,27	12.036,03	41.596,87	0,00%	
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOURO MUNICIPAL	116.218.476,75	136.828.562,35	182.981.299,37	163.823.364,27	163.823.364,27	13,52%	
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	256.359.024,89	257.797.027,76	341.820.233,86	355.629.377,76	1.211.605.664,27	100,00%	

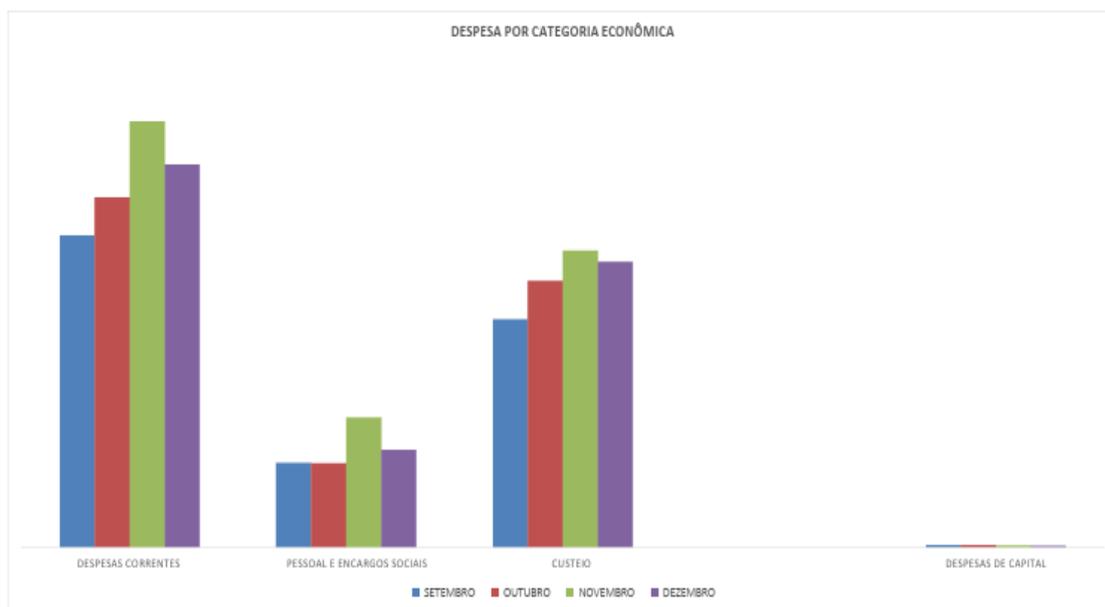
Fonte: Módulo Orçamento- SGP

 FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO							
DESPESAS PAGAS POR GRUPOS Comparativo 3º Quadrimestre de 2023 e 2024							
DESPESAS PAGAS POR GRUPO DE RECURSOS							
VALORES EM REAIS							
BLOCOS	3º QUADRIMESTRE 2023	3º QUADRIMESTRE DE 2024				TOTAL 3º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
ATENÇÃO PRIMÁRIA	44.253.225,47	13.199.550,07	12.763.670,25	15.533.380,70	11.150.527,71	52.647.128,73	4,35%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	332.896.207,29	105.884.877,21	142.864.963,97	133.657.921,81	141.266.364,65	523.674.127,64	43,29%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	4.105.860,32	1.580.459,12	1.528.391,64	1.545.533,40	1.259.542,23	5.913.926,39	0,49%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	8.350.147,47	2.789.324,96	3.338.097,52	1.278.358,04	1.275.845,05	8.681.625,57	0,72%
GESTÃO DO SUS		-	-	-	-	-	0,00%
INVESTIMENTOS	737.735,77	315.399,92	-	19.312,00	-	334.711,92	0,03%
RECURSOS DO TESOUREO	513.946.107,66	115.969.568,51	122.421.164,17	196.750.813,98	139.042.336,55	574.183.883,21	47,46%
OUTRAS FONTES	164.787.151,70	17.002.622,66	5.519.018,37	1.243.996,79	20.580.199,85	44.345.837,67	3,67%
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	1.069.076.435,68	256.741.802,45	288.435.305,92	350.029.316,72	314.574.816,04	1.209.781.241,13	100,00%



Fonte: Módulo Orçamento- SGP

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO							
DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA Comparativo 3º Quadrimestre de 2023 e 2024							
DISCRIMINAÇÃO	DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA						
	VALORES EM REAIS						
	3º QUADRIMESTRE 2023	3º QUADRIMESTRE DE 2024				TOTAL 3º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO			
DESPESAS CORRENTES	1.063.830.512,51	255.361.157,11	286.647.343,02	348.851.862,11	313.512.628,18	1.204.372.990,42	99,55%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	306.673.338,32	68.763.596,29	68.525.016,33	105.981.755,51	79.634.811,74	322.905.179,87	26,69%
CUSTEIO	757.157.174,19	186.597.560,82	218.122.326,69	242.870.106,60	233.877.816,44	881.467.810,55	72,86%
DESPESAS DE CAPITAL	5.245.923,17	1.380.645,34	1.787.962,90	1.177.454,61	1.062.187,86	5.408.250,71	0,45%
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	1.069.076.435,68	256.741.802,45	288.435.305,92	350.029.316,72	314.574.816,04	1.209.781.241,13	100,00%



Fonte: Módulo Orçamento- SGP



FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 3º QUADRIMESTRE/2024
DESPESAS PAGAS POR DETALHES
DETALHAMENTO DA DESPESA PAGA

Detalhe	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Quadrimestre
120 - DIV. CAPITAL NOVAÇ.	801.433,50	804.959,83	809.467,61	812.624,84	3.228.485,78
133 - CONDOMÍNIO	424,17	431,07	362,67	541,47	1.759,38
146 - SEGUROS	81.979,63	5.542,08	2.771,04	-	90.292,75
1123 - INDENIZAÇÕES/RESTITUIÇÕES	-	24.408.130,81	300.000,00	-	24.708.130,81
1139 - TELEFONIA - MANUTENÇÕES/INSTALAÇÕES	28.495,50	2.115,60	9.939,40	-	40.550,50
1212 - FMS - VALE TRANSPORTE	88.817,48	115.953,52	47.400,24	122.096,23	374.267,47
1214 - FMS - ADIANTAMENTO PARA VIAGEM	5.610,00	6.325,00	15.042,50	-	26.977,50
1215 - FMS - PRONTO PAGAMENTO	9.150,00	9.350,00	7.100,00	8.000,00	33.600,00
1218 - FMS - LOCAÇÃO DE IMOVEIS	1.080.266,95	1.136.132,46	963.422,83	974.760,71	4.154.582,95
1219 - SMS - FUNCIONÁRIO A DISPOSIÇÃO	8.690,22	8.999,85	-	8.989,87	26.679,94
1220 - FMS - ESTAGIÁRIOS IMAP - BOLSA AUXILIO	250.377,24	224.376,25	251.923,09	234.243,06	960.919,64
1228 - FMS - CONTRATO GESTÃO - FEAES	45.830.512,97	45.829.820,89	84.110.461,55	48.440.920,51	224.211.715,92
1232 - FMS - CORREIOS E TELÉGRAFOS	2.214,70	1.801,34	2.377,28	1.680,00	8.073,32
1234 - FMS - SERV. ALARME E MONITORAMENTO	113.384,20	113.384,20	114.948,12	-	341.716,52
1240 - FMS - LOCAÇÃO ONIBUS / VEÍCULOS	1.406.012,76	1.336.287,96	1.972.382,27	1.010.484,67	5.725.167,66
1243 - FMS - LOCAÇÃO MAO-DE-OBRA	407.892,14	405.588,58	410.202,94	411.339,17	1.635.022,83
1267 - FMS - CURSOS/INSCRIÇÕES/TREIN.	8.601,60	33.061,60	41.126,88	5.300,60	88.090,68
1270 - FMS - VIGILÂNCIA SANITARIA	15.217,72	15.217,72	15.217,72	-	45.653,16
1304 - SMS - COPEL	621.664,43	551.301,45	583.765,01	605.705,16	2.362.436,05
1306 - SMS - SANEPAR	203.455,88	242.987,55	242.880,01	195.943,39	885.266,83
1307 - SMS - DESP. TELEFONIA FIXA E MÓVEL	-	194.740,57	84.792,00	199.723,38	479.255,95
1333 - FMS - PROGRAMA SAÚDE BUCAL	15.150,00	16.800,00	-	23.250,00	55.200,00
1362 - FMS XC 125 CONTROLE DA TUBERCULOSE	5.327,85	5.805,58	6.464,13	6.408,02	24.005,58
1365 - FMS - COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	308.760,67	960.996,21	-	-	1.269.756,88
1369 - FMS - DESPESAS COM DESLOCAMENTOS DE SERVIDORES EM SERVIÇO	7.983,83	7.586,04	6.201,78	7.156,18	28.927,83
1370 - FMS - DESPESAS COM PUBLICIDADE	22.489,40	10.136,66	20.684,61	3.658,26	56.968,93
1371 - FMS - DESP. COM VIAGENS - PASSAGENS-HOSPEDAGENS	24.853,08	29.847,97	21.766,28	2.413,08	78.880,41
1372 - FMS - DESP. DE CARTÓRIO/DEP. JUDICIAL	-	-	45.945,70	-	45.945,70
1373 - FMS - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	231.922,00	89.472,80	122.484,50	70.456,00	514.335,30
1376 - FMS - INSUMOS DE LABORATORIO	440.008,61	268.971,40	332.297,46	96.748,84	1.138.026,31
1377 - FMS - INFORMÁTICA INSUMOS, SERV. LOCAÇÕES	2.956.173,60	2.869.477,18	2.275.760,73	390.702,39	8.492.113,90
1379 - FMS - LOCAÇÕES DE EQUIP. DIVERSOS	3.449.904,63	1.836.291,15	3.319.944,11	1.261.411,97	9.867.551,86
1380 - FMS - MANUT. EQUIP. MEDICOS/ODONTOLOGICOS	326.815,69	348.844,44	233.982,31	130.776,66	1.040.419,10
1381 - FMS - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOVEIS	153.464,62	95.999,73	93.851,06	93.966,70	437.282,11
1382 - FMS - MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEICULOS PROPRIOS	27.312,68	24.181,88	4.676,08	17.972,46	74.143,10
1383 - FMS - MATERIAL DE EXPEDIENTE	86.516,56	19.164,77	23.214,71	174.047,00	302.943,04
1384 - FMS - MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	20.368,00	63.477,93	88.526,12	90.914,45	263.286,50
1385 - FMS - MATERIAL MEDICO ENFERMAGEM	1.971.985,40	1.592.497,64	991.779,80	716.171,50	5.272.434,34
1386 - FMS - MATERIAL ODONTOLOGICO	223.913,47	525.837,41	350.925,74	339.986,33	1.440.662,95
1387 - FMS - MEDICAMENTOS	3.113.428,62	4.966.699,93	3.970.205,90	2.603.048,86	14.653.383,31
1388 - FMS - ORTESES E PROTESES DISTRIBUIDAS NAS US. E MALHA QUEIMADOS	75.910,00	89.542,80	144.799,60	62.811,00	373.063,40
1390 - FMS - PROGRAMA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR	154.547,10	609.978,30	107.195,40	957.038,50	1.828.759,30
1392 - FMS - REFORMA E MANUTENÇÃO DE PROPRIOS	1.001.523,02	1.175.870,39	1.702.845,53	765.118,66	4.645.357,60
1393 - FMS - RESSARCIMENTO DIVERSOS	-	168.915,77	31.851,74	267.739,06	468.506,57
1396 - FMS - SERV. DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	2.505.577,09	3.601.337,27	2.215.804,40	3.825.956,47	12.148.675,23
1397 - FMS - SERVIÇOS DE LOCAÇÃO COPIADORAS	381.420,17	340.623,04	353.842,49	351.519,31	1.427.405,01
1402 - FMS - GENEROS ALIMENTICIOS	4.380,00	16.966,65	-	21.275,95	42.622,60
1404 - FMS - MATERIAL PERMANENTE	499.514,00	855.453,00	367.527,00	137.639,80	1.860.133,80
1406 - FMS - OBRAS	79.697,84	127.550,07	-	111.923,22	319.171,13
1418 - FMS - MATERIAL DE CONSUMO DIVERSOS	78.807,30	225.898,40	76.046,90	160.143,84	540.896,44
1420 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS - SUS HOSPITALAR	7.226.366,38	6.601.937,47	6.901.117,03	7.282.696,65	28.012.117,53
1421 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS AMBULATORIAL	9.732.763,00	10.572.346,14	9.669.502,91	9.992.990,38	39.967.602,43
1422 - FMS - PRESTADORES SERV.SUS ESTRAT.AMBULATORIAL	650.446,28	6.322.859,32	6.243.477,63	12.330.226,24	25.547.009,47
1423 - FMS - PRESTADORES SERV.SUS ESTRAT.HOSPITALAR	10.746,39	8.923.889,41	8.908.434,05	19.861.297,16	37.704.367,01
1427 - S A M U	455.423,73	1.455.781,70	1.452.389,04	2.911.563,42	6.275.157,89
1513 - FMS - Serviço de Logística	82.808,33	82.808,33	82.808,33	82.808,33	331.233,32
1520 - Desconto Escritural Repasses SUS	17.396.172,98	15.436.679,28	30.310.933,21	18.863.650,13	82.007.435,60
1534 - FMS - OBRIGAÇÃO PATRONAL	828.755,48	828.755,48	828.755,48	828.755,48	3.315.021,92
1544 - FMS - PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	53.815,00	59.013,71	54.366,66	66.145,00	233.340,37
1551 - Emendas Parlamentares - FMS	18.804.116,00	5.073.928,44	205.000,00	19.257.382,53	43.340.426,97
1552 - Piso da Enfermagem	2.346.060,53	1.613.472,18	946.899,18	2.554.418,27	7.460.850,16
diversos (devoluções, conciliações, etc)	-777.433,89	-774.038,88	-778.060,20	-1.554.774,55	(3.884.307,52)
- PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	68.701.091,07	68.457.002,77	105.927.388,85	79.559.676,87	322.645.159,56
TOTAL GERAL	256.741.802,45	288.435.305,92	350.029.316,72	314.574.816,04	1.209.781.241,13

Fonte: Módulo Orçamento- SGP



FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS FMS

BALANCETE FINANCEIRO 3º QUADRIMESTRE/2024

DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	252.776.004,61	252.302.879,88	221.767.124,06	213.709.376,22	252.776.004,61
RECEITA	256.359.024,89	257.797.027,76	341.820.233,86	355.629.377,76	1.211.605.664,27
Orçamentária própria FMS	140.140.548,14	120.968.465,41	158.838.934,49	191.806.013,49	611.753.961,53
Trans. Financeira do Tesouro Municipal	116.218.476,75	136.828.562,35	182.981.299,37	163.823.364,27	599.851.702,74
					-
DESPESA	256.832.149,62	288.332.783,58	349.877.981,70	314.770.615,52	1.209.813.530,42
Orçamentária Empenhada(Art.103 Lei 4320/64)	211.458.221,25	185.963.475,42	233.459.410,31	276.777.851,37	907.658.958,35
Orçamentária paga	256.741.802,45	288.435.305,92	350.029.316,72	314.574.816,04	1.209.781.241,13
movimento extra-orçamentario	90.347,17	(102.522,34)	(151.335,02)	195.799,48	32.289,29
Percentual dos pagamentos sobre a receita	100,18%	111,84%	102,36%	88,51%	99,85%
Saldo do Período	252.302.879,88	221.767.124,06	213.709.376,22	254.568.138,46	254.568.138,46

Fonte: Módulo Orçamento- SGP

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE **7.701.205.115,82**

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (RECURSOS PRÓPRIOS) **1.562.944.571,18**

PREVIA PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (Despesa Empenhada) **20,29%**

fonte: Departamento de Contabilidade.

Análise:

O percentual de aplicação em ações e serviços de saúde (despesa empenhada), informado no RREO para o 3º trimestre de 2024 e publicado no Portal da Transparência elaborado pelo Município, é de **20,29%**, este índice é superior ao índice de aplicação legal de 15% estabelecido pela Constituição Federal/88 e demais legislações que regem esta matéria.

9. Emendas Parlamentares:

Trata-se de incrementos financeiros temporários para fins de custeio e investimentos.

A seguir estão disponibilizados dados referentes as emendas parlamentares de caráter Municipal, Estadual e Federal:

9.1 Emendas Municipais:

Emendas	Valor	Justificativa
308.00107.2023	30.000,00	Destina recursos ao Distrito Sanitário do Pinheirinho para conservação e manutenção da Unidade de Saúde Fanny/Lindoia.
308.00114.2023	10.000,00	Destina recursos à LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER (HOSPITAL ERASTO GAERTNER), CNPJ nº 76.591.049/0001-28, localizado no endereço RUA DR. OVANDE DO AMARAL nº 201, CEP: 81.560-060, BAIRRO: JARDIM DAS AMÉRICAS, CURITIBA-PR, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00116.2023	15.000,00	Destina recursos ao Distrito Sanitário do Portão para aquisição de material permanente.
308.00135.2023	25.000,00	Destina recursos conservação e manutenção da Unidade Básica de Saúde Oswaldo Cruz, com sede na Rua Pedro Gusso, 3749, CIC, Curitiba.
308.00192.2023	15.000,00	Destina recursos para Unidade Saúde Umbará I, localizada na Rua Deputado Pinheiro Júnior, nº 915, para pintura e conservação da unidade.
308.00245.2023	80.000,00	Destina recursos para as Unidades de Saúde abaixo relacionados: Unidade de Saúde Oswaldo Cruz: R\$ 20.000,00 - Rua Pedro Gusso, 3749 - Regional CIC Unidade de Saúde Bom Pastor: R\$ 20.000,00 - Rua José Casagrande, 220 - Regional Santa Felicidade Unidade de Saúde Pinheiros: R\$ 20.000,00 - Rua Joanna Emma Dalpozzo Zardo, 370 - Regional Santa Felicidade Unidade de Saúde União das Vilas: R\$ 20.000,00 - Rua Frederico Escorson, 314 - Regional Santa Felicidade
308.00276.2023	10.000,00	Destina recursos para a conservação do Ambulatório Encantar, Rua General Carneiro, 904, Centro, Curitiba/PR.
308.00278.2023	20.000,00	Destina recursos para a aquisição de material permanente para o Ambulatório Encantar, R. GEN. CARNEIRO, 904, Centro, Curitiba/PR.
308.00349.2023	30.000,00	Destina recursos para realização de pintura na Unidade de Saúde Campo Alegre.
308.00396.2023	30.000,00	Destina recursos para conservação e manutenção da UPA Cajuru, R. Eng. Benedito Mario da Silva, 555 - Cajuru, Curitiba - PR, 82970-000.
308.00406.2023	100.000,00	Destina recursos para a US Sabará, localizada na Vila Sabará, Bairro CIC.
308.00409.2023	60.000,00	Destina recursos para aquisição de equipamentos hospitalares (cama hospitalar elétrica) como sugere a Associação Paranaense de Cultura - APC (Hospital Universitário Cajuru) CNPJ/MF: 76.659.820/0001-51, localizada na Av. São José , Nº 300 - Cristo Rei - Curitiba - Pr - CEP 80.050 - 350.
308.00414.2023	50.000,00	Destina recursos a UBS Atuba.
308.00465.2023	20.000,00	Destina recursos para aquisição de equipamentos e material permanente para uso do Hospital Cruz Vermelha Brasileira - Filial do Estado do Paraná, CNPJ 07.404.052/0001-72, localizado na Av. Vicente Machado, 1310, Batel, Curitiba, PR, conforme plano de aplicação.

308.00472.2023	100.000,00	Destina recursos para a aquisição de equipamentos e material permanente para uso no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, CNPJ 60.967.551/0021-02, localizado na Alameda Augusto Stelfeld, 1908 - Bigorriho, conforme plano de aplicação.
308.00475.2023	10.000,00	Destina recursos a Unidade de Saúde Vila Hauer (Regional Boqueirão)
308.00476.2023	10.000,00	Destina recursos para a Unidade de Saúde Santa Amélia (Regional Fazendinha)
308.00480.2023	60.000,00	Destina recursos à compra de 4 camas elétricas, Entidade Associação Paranaense de Cultura - APC (Hospital Cajuru), CNPJ 76.659.820/0001-51, localizada no endereço Rua Imaculada Conceição, 1155, Bairro Prado Velho, CEP 80.215-901, Curitiba-PR, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00486.2023	50.000,00	Destina recursos à Fundação de Estudos das Doenças do Fígado Koutoulas Ribeiro - FUNEF, mantenedora do Hospital São Vicente, CNPJ nº 81.190.449/0001-61, localizada na Avenida Vicente Machado, 401, conforme plano de aplicação.
308.00505.2023	30.000,00	Destina recursos para aquisição de equipamentos a serem utilizados pelo Hospital Universitário Evangélico Mackenzie - HUEM, CNES nº 0015245, instituição privada, de caráter confessional e filantrópica, mantido pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie - IPM, CNPJ 60.967.551/0021-02, Endereço Alameda Augusto Stelfeld, 1908, Bigorriho, CEP 80.730-150.
308.00578.2023	30.000,00	Destina recursos para uso no Distrito Sanitário Bairro Novo.
308.00607.2023	700.000,00	Destina recursos para todas as Unidades Básicas da Saúde (todas as Regionais).
308.00623.2023	965.000,00	Destina recursos à entidade HOSPITAL SANTA MADALENA SOFIA, CNPJ: 78.372.539/0001-69, localizada no endereço na Rua Fúlvio José Alice, nº 40, Higienópolis, Curitiba-PR, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00630.2023	330.000,00	Destina recursos para aquisição de equipamentos a serem utilizados pela FUNEF - FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DAS DOENÇAS DO FÍGADO KOUTOULAS RIBEIRO, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 81.190.449/0001-61, mantenedora do Hospital São Vicente Curitiba e Hospital São Vicente Cidade Industrial.
308.00696.2023	335.000,00	Destina recursos à Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e da Cultura (Hospital do Trabalhador), CNPJ nº 76.416.866/0008-16, localizado na Av. República Argentina, nº 4406, bairro Novo Mundo - CEP 81.050-000, para aquisição de material permanente.
308.00725.2023	745.000,00	Destina recursos ao Hospital Pequeno Príncipe, para aquisição de equipamento. ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO CNPJ: 76.591.569.0001/30 OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO (CAPITAL) REPRESENTANTE LEGAL: JOSÉ ÁLVARO DA SILVA CARNEIRO
308.00732.2023	260.000,00	Destina recursos à LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER (HOSPITAL ERASTO GAERTNER), CNPJ nº 76.591.049/0001-28, localizado no endereço RUA DR. OVANDE DO AMARAL nº 201, cep 81560-060, BAIRRO JARDIM DAS AMÉRICAS, CURITIBA-PR.
308.00750.2023	20.000,00	Destina recursos ao HOSPITAL CRUZ VERMELHA BRASILEIRA-PARANÁ, CNPJ 07.404.052/0001-72, localizado na Av. Vicente Machado nº 1310, CEP 80420-011, bairro BATEL, CURITIBA-PR
308.00769.2023	495.000,00	Destina recursos para aquisição de equipamentos para o Hospital Nossa Senhora das Graças (Maternidade Mater Dei de Curitiba), CNPJ 76.562.198/0002-40, Rua Conselheiro Laurindo no 540, Centro, CEP 80060-100, Curitiba - PR.
308.00770.2023	640.000,00	Destina recursos à entidade Associação Paranaense de Cultura - APC (Hospital Cajuru), CNPJ: 76.659.820/0001-51, localizada no endereço Rua Imaculada Conceição, 1155, Bairro Prado Velho, cep: 80.215-901, Curitiba-PR, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00787.2023	30.000,00	Destina recursos à LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER (HOSPITAL ERASTO GAERTNER), CNPJ nº 76.591.049/0001-28, localizado no endereço RUA DR. OVANDE DO AMARAL nº 201, cep 81560-060, BAIRRO JARDIM DAS AMÉRICAS, CURITIBA-PR.

308.00801.2023	20.000,00	Destina recursos para aquisição de equipamentos a serem utilizados pelo Hospital Universitário Evangélico Mackenzie - HUEM, CNES nº 0015245, instituição privada, de caráter confessional e filantrópica, mantido pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie - IPM, CNPJ 60.967.551/0021-02, Endereço Alameda Augusto Stelfeld, 1908, Bigorriho, CEP 80.730-150.
308.00815.2023	48.000,00	Destina recursos à Entidade IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CURITIBA, CNPJ nº 76.613.835/0001-89, localizada no endereço AVENIDA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2509 - REBOUÇAS, CURITIBA - PR, 80.220-000, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00820.2023	870.000,00	Destina recursos para aquisição de equipamentos a serem utilizados pelo Hospital Universitário Evangélico Mackenzie - HUEM, CNES nº 0015245, instituição privada, de caráter confessional e filantrópica, mantido pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie - IPM, CNPJ 60.967.551/0021-02, Endereço Alameda Augusto Stelfeld, 1908, Bigorriho, CEP 80.730-150, conforme Plano de aplicação.
308.00830.2023	480.000,00	Destina recursos para IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CURITIBA - ISCMC (HOSPITAL SANTA CASA), CNPJ: 76.613.835/0001-89, localizada na Praça Rui Barbosa, 245 - Centro, CEP: 80.010-030 - Curitiba/PR, a fim de aditar recursos para aquisição e reposição de equipamentos e material permanente conforme plano de aplicação.
308.00836.2023	10.000,00	Destina recursos para aquisição de equipamentos e material permanente para uso do Hospital Cruz Vermelha Brasileira - Filial do Estado do Paraná, CNPJ 07.404.052/0001-72, localizado na Av. Vicente Machado, 1310, Batel, Curitiba, PR.
308.00854.2023	175.000,00	Destina recursos para o funcionamento do Centro de Orientação e Aconselhamento (e-COA), para tratamento de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) do HIV, que integrará ações da Secretaria Municipal da Saúde.
308.00858.2023	795.000,00	Destina recursos para hospitais da seguinte forma: - R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) - Hospital do Idoso Zilda Arns; - R\$ 395.000,00 (trezentos e noventa e cinco mil reais) - Associação Hospitalar de Proteção à Infância do Dr. Raul Carneiro (Hospital Pequeno Príncipe), CNPJ: 76.591.569/0001-30, localizada no endereço Av. Iguazú, 1472, Bairro Água Verde.
308.00918.2023	20.000,00	Destina recursos para as seguintes Unidades de Saúde: Regional Portão US Santa Amélia: R\$20.000,00
308.00935.2023	15.000,00	Destina recursos ao Hospital do Idoso Zilda Arns - Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba (FEAES) - CNPJ: 14.814.139/0001-83 CNES: 6388671
308.00955.2023	80.000,00	Destina recursos para as seguintes unidades básicas de saúde: UBS Parque Industrial - R\$ 20.000,00 UBS Vila Feliz - R\$ 20.000,00 UBS Vila Leão - R\$ 20.000,00 UBS Vila Clarice - R\$ 20.000,00
308.00956.2023	30.000,00	Destina recursos às seguintes Unidades Básicas de Saúde: UBS Ipiranga - R\$ 15.000,00 UBS Vila Aurora - R\$ 15.000,00

Fonte: Superintendência Executiva em 06/03/2025.

*planilha sujeita a atualizações.

9.2 Emendas Estaduais:

RESOLUÇÃO	AÇÃO/SERVIÇO/ESTRATÉGIA	OBJETO	DESTINAÇÃO	VALOR
1431/2023	FAF - INCENTIVO FINANCEIRO AO FMS CURITIBA PARA AQUIS. DE EQUIP. E MAT. PERM. RESOLUÇÃO SESA 1431/2023-PROTOCOLO 21.797.341-4 E 20.898.692-9	EQUIPAMENTOS	UPA BV - EQUIPAMENTOS	235.687,00
1431/2023	FAF - INCENTIVO FINANCEIRO AO FMS CURITIBA PARA AQUIS. DE EQUIP. E MAT. PERM. RESOLUÇÃO SESA 1431/2023-PROTOCOLO 21.797.341-4 E 20.899.123-0	EQUIPAMENTOS	UPA BQ - EQUIPAMENTOS	216.955,00
1431/2023	FAF - INCENTIVO FINANCEIRO AO FMS CURITIBA PARA AQUIS. DE EQUIP. E MAT. PERM. RESOLUÇÃO SESA 1431/2023-PROTOCOLO 21.797.341-4 E 20.899.734-3	EQUIPAMENTOS	UPA CJ - EQUIPAMENTOS	226.651,00

1431/2023	FAF - INCENTIVO FINANCEIRO AO FMS CURITIBA PARA AQUIS. DE EQUIP. E MAT. PERM. RESOLUÇÃO SESA 1431/2023-PROTOCOLO 21.797.341-4 E 20.900.560-3	EQUIPAMENTOS	UPA CC - EQUIPAMENTOS	216.955,00
1431/2023	FAF - INCENTIVO FINANCEIRO AO FMS CURITIBA PARA AQUIS. DE EQUIP. E MAT. PERM. RESOLUÇÃO SESA 1431/2023-PROTOCOLO 21.797.341-4 E 20.900.732-0	EQUIPAMENTOS	UPA CIC - EQUIPAMENTOS	216.955,00
1431/2023	FAF - INCENTIVO FINANCEIRO AO FMS CURITIBA PARA AQUIS. DE EQUIP. E MAT. PERM. RESOLUÇÃO SESA 1431/2023-PROTOCOLO 21.797.341-4 E 20.900.900-5	EQUIPAMENTOS	UPA FZ - EQUIPAMENTOS	216.955,00
1431/2023	FAF - INCENTIVO FINANCEIRO AO FMS CURITIBA PARA AQUIS. DE EQUIP. E MAT. PERM. RESOLUÇÃO SESA 1431/2023-PROTOCOLO 21.797.341-4 E 20.900.997-8	EQUIPAMENTOS	UPA PN- EQUIPAMENTOS	235.687,00
1431/2023	FAF - INCENTIVO FINANCEIRO AO FMS CURITIBA PARA AQUIS. DE EQUIP. E MAT. PERM. RESOLUÇÃO SESA 1431/2023-PROTOCOLO 21.797.341-4 E 20.901.258-8	EQUIPAMENTOS	UPA SC - EQUIPAMENTOS	236.815,00
1431/2023	FAF - INCENTIVO FINANCEIRO AO FMS CURITIBA PARA AQUIS. DE EQUIP. E MAT. PERM. RESOLUÇÃO SESA 1431/2023-PROTOCOLO 21.797.341-4 E 20.901.407-6	EQUIPAMENTOS	UPA TQ - EQUIPAMENTOS	216.955,00
1428/2023	FAF - INCENTIVO FINANCEIRO AO FMS CURITIBA PARA AQUIS. DE EQUIP. E MAT. PERM. RESOLUÇÃO SESA 1428/2023-PROTOCOLO 21.233.586-5	EQUIPAMENTOS	Tomógrafo HIZA	2.000.000,00
512/2024	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, para o exercício de 2024	EQUIPAMENTOS	UMS Mãe Curitibana, UMS Ouvidor Pardinho, UMS Aurora, UMS Fanny Lindóia, UMS Parque Industrial, UMS Vila Clarice, UMS Bairro Novo, UMS Parigot de Souza, UMS Esmeralda, UMS Menonitas, UMS São Pedro, UMS Tapajós, UMS Vila Hauer, UMS Visitação, UMS Xaxim, UMS Abaeté	250.000,00
512/2024	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, para o exercício de 2024	EQUIPAMENTOS	UMS Abranches, UMS Atuba, UMS Bacacheri, UMS Barreirinha, UMS Fernando de Noronha, UMS Santa Cândida, UMS Santa Efigênia, UMS Tingui, UMS Vila Diana, UMS Atenas, UMS Campo Alegre, UMS São Miguel, UMS Tancredo Neves, UMS Cajuru, UMS	250.000,00

			Camargo, UMS Iracema.	
512/2024	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, para o exercício de 2024	EQUIPAMENTOS	Equipamentos: UMS Salgado Filho; UMS São Paulo; UMS Uberaba de Cima; UMS Vista Alegre; UMS Vila Feliz; UMS Vila Leão; UMS Vila Machado; UMS Santa Amélia; UMS Santa Quitéria II; UMS Santos Andrade; UMS Vila Guaira; UMS Bom Pastor; UMS Campina do Siqueira; UMS Nova Orleans; UMS Pinheiros; UMS Santa Felicidade; UMS São Braz; UMS União das Vilas.	200.000,00
1697/2024	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, para o exercício de 2024	EQUIPAMENTOS	ofício do n.º 169/2024	300.000,00
1697/2024	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, para o exercício de 2024	EQUIPAMENTOS	ofício n.º 170/2024	300.000,00
1697/2024	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, para o exercício de 2024	EQUIPAMENTOS	ofício do n.º 171/2024	300.000,00
1697/2024	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, para o exercício de 2025	EQUIPAMENTOS	ofício n.º 156/2024	300.000,00

1697/2024	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, para o exercício de 2025	EQUIPAMENTOS	CEM SANTA FELICIDADE	300.000,00
1697/2024	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, para o exercício de 2026	EQUIPAMENTOS	UBS LOTIGUAÇU	300.000,00
1697/2024	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, para o exercício de 2027	EQUIPAMENTOS	UBS PINHEIROS	300.000,00
1697/2024	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, para o exercício de 2028	EQUIPAMENTOS	UBS SANTA FELICIDADE	200.000,00
1697/2024	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, para o exercício de 2029	EQUIPAMENTOS	UBS SOLITUDE	300.000,00
1697/2024	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, para o exercício de 2030	EQUIPAMENTOS	UBS TRINDADE II	300.000,00
1697/2024	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, para o exercício de 2031	EQUIPAMENTOS	UBS UBERABA DE CIMA	300.000,00
1736/2023	REFORMAS	OBRAS	Unidade de Saúde Érico Veríssimo 21.436.498-0	300.000,00

522/2024	REFORMAS	OBRAS	Unidade de Saúde Solitude 21.260.065-2	300.000,00
522/2024	REFORMAS	OBRAS	Unidade de Saúde Trindade II 21.260.083-0	300.000,00
522/2024	REFORMAS	OBRAS	US Cândido Portinari 22.102.465-1	300.000,00
522/2024	REFORMAS	OBRAS	US Concórdia 22.102.566-0	300.000,00
522/2024	REFORMAS	OBRAS	US Esmeralda 22.101.090-6	300.000,00
522/2024	REFORMAS	OBRAS	US Fanny Lindóia 22.102.597-0	300.000,00
522/2024	REFORMAS	OBRAS	US Jardim Paranaense 22.101.107-4	300.000,00
522/2024	REFORMAS	OBRAS	US Lotiguaçu 22.101.133-3	300.000,00
522/2024	REFORMAS	OBRAS	US Menonitas 22.101099-0	300.000,00
522/2024	REFORMAS	OBRAS	US N S Aparecida 22.101.061-2	300.000,00
522/2024	REFORMAS	OBRAS	US Osvaldo Cruz 22.102.432-0	300.000,00
522/2024	REFORMAS	OBRAS	US Santa Quitéria 22.102.488-5	300.000,00
522/2024	REFORMAS	OBRAS	US Santos Andrade 22.102.524-5	300.000,00
522/2024	REFORMAS	OBRAS	US Taiz Viviane Machado 22.102.356-0	300.000,00
522/2024	REFORMAS	OBRAS	US Uberaba de Cima 22.102.328-5	300.000,00
522/2024	REFORMAS	OBRAS	US Umbara 22.101.048-5	300.000,00
522/2024	REFORMAS	OBRAS	US Vila Esperança 22.101.076-0	300.000,00
	CONVÊNIO PARA REFORMA	OBRAS	US Bairro Alto 22.034.539-4	1.433.688,10
	CONVÊNIO PARA REFORMA	OBRAS	US Santa Cândida 22.032.900-3	1.171.058,50
	CONVÊNIO PARA REFORMA	OBRAS	US São João Del Rey 22.034.433-9	1.198.575,60
	CONVÊNIO PARA REFORMA	OBRAS	US Vila Clarice 22.034.288-3	1.432.807,27
	CONVÊNIO PARA REFORMA	OBRAS	US Visitação 22.034.130-5	1.091.970,93
858/2022	Resolução 858/2022 são 140 veículos comum no valor de R\$ 65 mil (9.100.000,00). Autorizado pela SESA para substituir por 24 ambulâncias	VEICULOS	8 Ambulâncias de Suporte Avançado Tipo D e 16 Ambulâncias de Suporte Básico Tipo B	9.100.000,00
1108/2023	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde — Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário, no exercício de 2023.	VEICULOS	1 Ambulância de Suporte Básico – Tipo A	250.000,00

1108/2023	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde — Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário, no exercício de 2023.	VEICULOS	2 Ambulância de Suporte Básico – Tipo A	500.000,00
1108/2023	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde — Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário, no exercício de 2023.	VEICULOS	2 Ambulância de Suporte Básico – Tipo A	500.000,00
1108/2023	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde — Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário, no exercício de 2023.	VEICULOS	2 Ambulância de Suporte Básico – Tipo A	500.000,00
1432/2023	REF. FAF REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO DE INVESTIMENTO PARA AQUISICAO DE TRANSPORTE SANITARIO RESOLUCAO 1432/2023 FMS DE CURITIBA - PROTOCOLO 21.797.411-9 E	VEICULOS	Aquis.02 VAN TRANSPORTE DE PACIENTES	440.000,00
882/2024	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde — Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário, no exercício de 2024.	VEICULOS	Veículo Básico	65.000,00
882/2024	Habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde — Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário, no exercício de 2024.	VEICULOS	Veículo Utilitário	100.000,00

Fonte: Superintendência Executiva em 06/03/2025.

*planilha sujeita a atualizações.

9.3 Emendas Federais:

Nº EMENDA	VALOR	INCREMENTO	ENTIDADE BENEFICIADA	CNES	PORTARIA HABILITAÇÃO
30410014	400.000,00	MAC	HOSPITAL CAJURU	0015407	Portaria 3.590 18/04/2024
43200025	500.000,00	MAC	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	0015334	Portaria 3.590 18/04/2024
43200025	400.000,00	MAC	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	0015644	Portaria 3.590 18/04/2024
43200025	400.000,00	MAC	HOSPITAL CAJURU	0015407	Portaria 3.590 18/04/2024
43200025	500.000,00	MAC	HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRAÇAS-MATER DEI	2715864	Portaria 3.590 18/04/2024

50410002	750.000,00	MAC	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	0015334	Portaria 3.864 17/05/024
50410002	500.000,00	MAC	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	0015644	Portaria 3.864 17/05/024
50410002	500.000,00	MAC	HOSPITAL CAJURU	0015407	Portaria 3.864 17/05/2024
50410002	750.000,00	MAC	HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRAÇAS-MATER DEI	2715864	Portaria 3.864 17/05/024
38840003	1.000.000,00	MAC	PEQUENO COTOLENGO - FILIAL UCCI SANTA TEREZINHA	9907939	Portaria 3604 19/04/2024
38840003	500.000,00	MAC	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	0015644	Portaria 3604 19/04/2024
38840003	500.000,00	MAC	HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE	0015563	Portaria 3604 19/04/2024
30840003	500.000,00	MAC	INSTITUTO MADALENA SOFIA	7413432	Portaria 3604 19/04/2024
31760003	100.000,00	MAC	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	0015644	Portaria 3626 29/04/2024
31760003	100.000,00	MAC	HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRAÇAS-MATER DEI	2715864	Portaria 3626 29/04/2024
50410002	200.000,00	MAC	HOSPITAL SÃO VICENTE	3075516	Portaria 3.978 21/05/2024
39820003	1.500.000,00	MAC	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	0015334	Portaria 3626 29/04/2024
39860001	2.000.000,00	MAC	SMS	6193693	Portaria 3626 29/04/2024
20380012	1.000.000,00	MAC	HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE	0015563	Portaria 3.591 18/04/2024
20380012	400.000,00	MAC	HOSPITAL CRUZ VERMELHA	0015423	Portaria 3.591 18/04/2024
20380012	400.000,00	MAC	HOSPITAL CAJURU	0015407	Portaria 3.591 18/04/2024
20380012	500.000,00	MAC	HOSPITAL EVANGÉLICO MACKENZIE	0015245	Portaria 3.591 18/04/2024
20380012	500.000,00	MAC	HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRAÇAS-MATER DEI	2715864	Portaria 3.591 18/04/2024
20380012	500.000,00	MAC	PEQUENO COTOLENGO	3895343	Portaria 3.591 18/04/2024
20380012	500.000,00	MAC	HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRAÇAS-MATER DEI	2715864	Portaria 3.854 17/05/2024
20380012	600.000,00	MAC	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	0015334	Portaria 3.854 17/05/2024
19680010	1.000.000,00	MAC	HOSPITAL SÃO VICENTE	3075516	Portaria 3604 19/04/2024
40110004	200.000,00	MAC	HOSPITAL EVANGÉLICO MACKENZIE	0015245	Portaria 3626 29/04/2024
40110004	200.000,00	MAC	HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRAÇAS	0015318	Portaria 3626 29/04/2024
40110004	200.000,00	MAC	HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE	0015563	Portaria 3626 29/04/2024
40110004	400.000,00	MAC	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	0015334	Portaria 3626 29/04/2024
40110004	200.000,00	MAC	HOSPITAL CAJURU	0015407	Portaria 3626 29/04/2024

40110004	300.000,00	MAC	HOSPITAL SÃO VICENTE	3075516	Portaria 3626 29/04/2024
40110004	200.000,00	MAC	HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRAÇAS- MATER DEI	2715864	Portaria 3626 29/04/2024
50410002	1.200.000,00	MAC	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	0015334	Portaria 3.864 17/05/024
37020005	200.000,00	MAC	PEQUENO COTOLENGO - FILIAL UCCI SANTA TEREZINHA	9907939	Portaria 3626 29/04/2024
37050002	200.000,00	MAC	PEQUENO COTOLENGO	3895343	Portaria 3.590 18/04/2024
37050002	1.000.000,00	MAC	HOSPITAL MENINO DEUS	2384272	Portaria 3.590 18/04/2024
43480015	9.467.896,00	MAC	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	0015334	Portaria 3.591 18/04/2024
43480016	8.067.897,00	PAB	SMS	6190693	Portaria 4690 01/07/2024
40890010	550.000,00	MAC	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	0015334	Portaria 3604 19/04/2024
40890010	300.000,00	MAC	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	0015644	Portaria 3604 19/04/2024
40890010	300.000,00	MAC	FUNDAÇÃO PRO RENAL	6683924	Portaria 3604 19/04/2024
40890010	500.000,00	MAC	HOSPITAL CAJURU	0015407	Portaria 3626 29/04/2024
40890010	500.000,00	MAC	HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE	0015563	Portaria 3626 29/04/2024
40890010	400.000,00	MAC	HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRAÇAS- MATER DEI	2715864	Portaria 3626 29/04/2024
50410002	300.000,00	MAC	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	0015644	Portaria 3.978 21/05/2024
50410002	500.000,00	MAC	HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE	0015563	Portaria 3.978 21/05/2024
44450007	300.000,00	MAC	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	0015644	Portaria 3626 29/04/2024
50040001	200.000,00	MAC	INSTITUTO MADALENA SOFIA	7413432	Portaria 4455 18/06/2024
40560001	300.000,00	MAC	SMS-HIZA	6190693	Portaria 3626 29/04/2024
40560001	100.000,00	MAC	HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE	0015563	Portaria 3626 29/04/2024
40560001	100.000,00	MAC	HOSPITAL CAJURU	0015407	Portaria 3626 29/04/2024
40560001	100.000,00	MAC	SMS-HIZA	6190693	Portaria 3.825 14/05/2024
50410002	200.000,00	MAC	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	0015644	Portaria 3.864 17/05/2024
28470006	250.000,00	PAB	SMS	6190693	Portaria 3605 19/04/2024
40660005	200.000,00	MAC	PEQUENO COTOLENGO	3895343	Portaria 3604 19/04/2024
40660005	200.000,00	MAC	HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRAÇAS- MATER DEI	2715864	Portaria 3604 19/04/2024
40660005	200.000,00	MAC	HOSPITAL CAJURU	0015407	Portaria 3626 29/04/2024

50410002	154.546,00	MAC	HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE	0015563	Portaria 3.864 17/05/2024
42770007	5.000.000,00	MAC	HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE	0015563	Portaria 3604 19/04/2024
42770007	500.000,00	MAC	PEQUENO COTOLENGO	3895343	Portaria 3604 19/04/2024
42770007	500.000,00	MAC	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	0015334	Portaria 3604 19/04/2024
44820003	300.000,00	MAC	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	0015334	Portaria 3626 29/04/2024
44820005	800.000,00	EQUIPAMENTOS	SMS	6190693	Portaria 3.720 06/05/2024
37710002	4.000.000,00	MAC	INSTITUTO MADALENA SOFIA	7413432	Portaria 3626 29/04/2024
50410002	45.454,00	MAC	SMS	6190693	Portaria 4352 10/06/2024
43140006	1.000.000,00	MAC	SMS	6190693	Portaria 4454 18/06/2024
40110004	400.000,00	MAC	SMS	6190693	Portaria 4454 18/06/2024
504100025	200.000,00	MAC	APAE CURITIBA	3282961	Portaria 4513 25/06/2024
504100025	75.000,00	MAC	ASCER - CURITIBA	5014808	Portaria 4513 25/06/2024
504100025	300.000,00	MAC	AFECE - CURITIBA	3295621	Portaria 4513 25/06/2024
504100025	200.000,00	MAC	AMCIP - CURITIBA	2639610	Portaria 4513 25/06/2024
504100025	150.000,00	MAC	CEDAE APAE CURITIBA	3282929	Portaria 4513 25/06/2024
504100025	180.000,00	MAC	EEE 29 DE MARÇO - RUTH SCHRANK	3283356	Portaria 4513 25/06/2024
504100025	300.000,00	MAC	EEE PRIMAVERA - CURITIBA	3308715	Portaria 4513 25/06/2024
504100025	130.000,00	MAC	EEE FORREST GUMP	3984583	Portaria 4513 25/06/2024
504100025	100.000,00	MAC	ESCOLA NILZA TARTUCE	3294501	Portaria 4513 25/06/2024
504100025	45.000,00	MAC	ESCOLA VIVIAN MARCAL MERCESO	3321983	Portaria 4513 25/06/2024
504100025	200.000,00	MAC	FEPE - CURITIBA	2774925	Portaria 4513 25/06/2024
504100025	130.000,00	MAC	IEPE - CURITIBA	5167604	Portaria 4513 25/06/2024
504100025	506.220,00	MAC	HOSPITAL CAJURU	0015407	Portaria 4513 25/06/2024
50410006	400.000,00	MAC	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	0015644	Portaria 4588 26/06/2024
50410002	199.233,00	MAC	HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE	0015563	Portaria 4683 02/07/2024
50410002	700.000,00	MAC	HOSPITAL CAJURU	0015407	Portaria 4727 04/07/2024
18670017	250.000,00	MAC	HOSPITAL CAJURU	0015407	Portaria 4753 04/07/2024

40890010	600.000,00	MAC	UNIICA	0016365	Portaria nº 4.963 07/08/2024
42770007	301.504,00	MAC	UNIICA	0016365	Portaria nº 4.963 07/08/2024

Fonte: Superintendência Executiva em 06/03/2025.

*planilha sujeita a atualizações.

10. Auditoria:

10.1 Auditorias Internas:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
1	Monitoramento diário das publicações em diários oficiais de interesse ao CCAA	Janeiro a dezembro	NT/CCAA	Verificação diárias das legislações publicadas nos diários da União, Estado e do Município	Repasso das normativas publicadas aos auditores e demais departamentos da SMS afins, para conhecimento e atualização, bem como para subsidiar nos processos de trabalho de acordo com as legislações publicados pelos órgãos oficiais.
2	Monitoramento dos indicadores de assistência das UPAs Boa Vista, Boqueirão, Campo Comprido, Cajuru, Fazendinha, Sítio Cercado, Tatuquara, CIC e Pinheirinho	Janeiro a outubro	CH/CSCA/CCAA	<p>Avaliados os seguintes indicadores qualitativos conforme as regras estabelecidas no Contrato nº. 628 - FMS da FEAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preenchimento adequado dos prontuários; - Tempo médio de espera para classificação de risco; - Tempo médio de espera para atendimento dos pacientes classificados como verde; - Tempo de espera para os pacientes classificados com risco amarelo; - Utilização dos protocolos assistenciais para os pacientes do eixo crítico; - Tempo de permanência na sala de decisão clínica até 06 horas; - Tempo de permanência na sala de medicação rápida < ou = 1:30h; - Percentual de exames laboratoriais solicitados e não avaliados pelo profissional médico; - Total de pacientes adultos com CR verde ou azul encaminhados para teleatendimento; - Utilização da ferramenta de teleconsultoria em pediatria em 10% dos pacientes até 18 anos cadastradas na CLM e/ou solicitação de avaliação hospitalar; 	<p>A avaliação dos indicadores qualitativos é feita mensalmente, conforme as regras estabelecidas em Contrato. Os resultados do desempenho nos indicadores pactuados são apresentados em reunião mensal da Comissão de Acompanhamento do Contrato.</p> <p>Os resultados do desempenho nos indicadores das UPAs compõem a pontuação para o cálculo do percentual variável estabelecido no Contrato.</p> <p>Em relação aos indicadores não cumpridos, ou cumpridos parcialmente, o prestador foi cientificado, bem como registrado em ata da reunião da Comissão de Acompanhamento do Contrato.</p> <p>Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da contratada.</p>

				- Encaminhamentos para avaliação hospitalar por especialistas (cirúrgicos, oncológicos e outros);	
3	Auditoria Analítica das inconsistências das faturas ambulatoriais das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), apresentadas no SIA-SUS, motivadas por “CNS DO PROFISSIONAL NÃO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE”	Janeiro a dezembro	CSCA/ CCAA	Verificação dos casos que o número do Cadastro Nacional não migrou para o CNES e teve a sua produção glosada pelo motivo: “CNS DO PROFISSIONAL NÃO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE”; Verificação da conformidade de cadastro desse profissional no CNES (base local); - Pesquisa e identificação do novo número do CNS desse profissional, não migrado da base do CNS Nacional para o CNES; - Correção do CNS do profissional na Fatura Ambulatorial, visando não perder produção efetivamente realizada.	A fatura das UPAs auditadas apresentaram inconsistência na produção de 12 profissionais de saúde devido à falta do número do Cartão Nacional no CNES destes profissionais. Após a auditoria, esta inconsistência foi corrigida sem causar prejuízo nos registros de produção das UPAs;
4	Atualização do CNES da SMS módulo profissionais utilizando dados do RH SMS (relatório de aposentados/exonerados)	Janeiro a dezembro	CSCA/ CCAA	Necessidade de manter atualizado o cadastro do servidor da SMS no CNES	Verificação dos servidores da SMS aposentados/exonerados para exclusão do cadastro do CNES da SMS.
5	Realização de auditoria analítica das críticas referentes à atualização de CNS, profissionais sem CNS, solicitação de desligamento pelo profissional, estabelecimentos rejeitados no CNES DATASUS, estabelecimentos com críticas de advertência na base local, entre outros.	Janeiro a dezembro	CSCA/ CCAA	Necessidade de acompanhamento das críticas geradas pelas inconsistências dos cadastros no sistema CNES.	Correção das críticas verificadas no sistema possibilitando a transmissão dos dados do município ao DATASUS. Atualização dos CNS desatualizados dos Estabelecimento SUS sem Base de Dados do SCNES.
6	Atualização de leitos	Janeiro a dezembro	CSCA/ CCAA	Necessidade de atualização de leitos Existentes e SUS	Atualização de leitos Existentes e SUS na base do CNES.
7	Atualização dos contratos SUS/CNES	Janeiro a dezembro	CSCA/ CCAA	Necessidade de atualização dos cadastros no sistema CNES para atender as exigências firmadas nos contratos da SMS.	Atualização do CNES com a programação dos contratos e transmissão do banco de dados do município ao DATASUS.
8	Acompanhamento da vigência da Licença	Janeiro a dezembro	CSCA/ CCAA	Verificação das validades da Licenças Sanitárias dos Estabelecimentos	Atualização das Licença Sanitária dos estabelecimentos no sistema do CNES,

	Sanitária dos Estabelecimentos				corrigindo assim as críticas de advertência do sistema.
9	Acompanhamento da Visita Virtual realizada pela equipe técnica da Coordenação-Geral de Atenção às Urgências do Ministério da Saúde (MS) para verificação quanto ao cumprimento dos critérios para o funcionamento da UPA	Abril	NT/CCAA	Verificação quanto ao cumprimento dos critérios para qualificação para UPA 24HRS, frente aos apontamentos demandados pela equipe do MS.	Avaliação realizada pelo MS na UPA 24hrs Pinheirinho, com a participação da Coordenação das UPAS/DUE e Coordenação de Enfermagem da UPA Pinheirinho. Análise em andamento pelo MS.
10	Visita técnica de auditoria e monitoramento do cumprimento do contrato de gestão com a FEAS nº628/22 referente às UPAs	Abril	CCAA	Verificada a regularidade na prestação de serviços aos usuários do SUS em todos os setores das UPAs, como fluxos de atendimentos, organização do serviço quanto estrutura física, composição das escalas de trabalho e funções das equipes atuantes no estabelecimento de saúde.	Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado das UPA 24HRS: UPA Fazendinha UPA Cajuru UPA Boa Vista UPA Tatuquara
	Visita técnica de auditoria e monitoramento do cumprimento do contrato de gestão com a FEAS nº628/22 referente ao gerenciamento das UPAs	Maio a dezembro	CAHE/CSA/CCAA	Verificação da regularidade na prestação de serviços aos usuários do SUS em todos os setores dos equipamentos gerenciados pela FEAS, como fluxos de atendimentos, organização do serviço quanto estrutura física, composição das escalas de trabalho e funções das equipes atuantes no estabelecimento de saúde.	Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho das UPA 24Hr: UPA Campo Comprido UPA Cidade Industrial UPA Boqueirão UPA Pinheirinho UPA Sítio Cercado UMS Caiuá UMS Pilarzinho UMS Rio Bonito Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns Centro Comunitário Médico Bairro Novo Emissão do Relatório de Auditoria e plano de ação: Complexo Regulador de Urgência e Unidades Móveis SAMU 192.
11	Auditorias “in loco” para verificação da conformidade dos serviços para instrução de processos de habilitação junto ao SUS	Maio a dezembro	NT/CCAA	Verificação quanto ao cumprimento dos critérios para habilitação dos serviços junto ao SUS, de acordo com o estabelecido nas legislações vigentes.	Avaliações para habilitação/autorização nos seguintes serviços: - Hospital Menino Deus: avaliação de leitos para a Rede de Urgência e Emergência e leitos para atendimento pediátrico de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG); - Instituto do Rim, Unirim, Davita Cajuru, Davita Vila Izabel e Davita Novo Mundo: vistorias para habilitação para o atendimento de pessoas no pré-dialítico; - Complexo do Hospital de Clínicas: vistoria para habilitação de 4 leitos de UTI Adulto. - Hospital Santa Casa: vistoria para reclassificação da habilitação de 9 leitos de UTI Tipo II para Tipo III; - Encantar: vistoria para habilitação do Núcleo de Transtorno do Espectro Autista; - Cotelengo: vistoria para habilitação como CER II (física e intelectual) e ampliação de 10 leitos de Cuidados Prolongados.

12	Auditoria analítica dos Planos de Trabalho resultante das Parcerias com a FAS (Emendas Municipais, Chamamento Público e Inscrição em Banco de Projetos)	Maio a setembro	CCAA/ Controle	Avaliação dos Planos de Trabalho e planilhas orçamentárias	Emitido Pareceres Técnicos em relação aos Planos de Trabalho apresentados pelas OSC para fins de subsidiar a FAS quanto a instrução dos Termos de Parcerias com entidades sem fins lucrativos
13	Auditoria analítica da documentação encaminhada para prestação de contas referentes aos convênios entre os Hospitais e a União.	Maio a agosto	CCAA/ Controle	Revisão da documentação e análise da regularidade das Declarações Técnicas	Ratificação ou desconformidade das Declarações Técnicas dos seguintes Hospitais: Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital São Vicente, Hospital Santa Casa de Curitiba, Hospital Erasto Gaertner.
14	Monitoramento da CNRAC	Maio a dezembro	CCAA/ Controle	Acompanhamento dos laudos, das solicitações dos hospitais e da Coordenação da CNRAC	Cadastramento dos pacientes, dos laudos nacionais, dos procedimentos e dos hospitais.
15	Análise dos planos de aplicação convênios dos prestadores com a SESA	Maio a agosto	CCAA/ Controle	Confrontar os Planos de aplicação com as demais documentações	Conformidade ou desconformidade nas apresentações.
16	Auditoria analítica da documentação para ratificação das Declarações Técnicas dos convênios dos prestadores SUS e o MS.	Setembro e novembro	CCAA/ SMSCO NTROL	Análise documental e visitas "in loco"	Emissão de parecer conclusivo a respeito das ratificações das declarações técnicas dos convênios.
17	Análise da documentação de prestação de contas referentes ao auxílio financeiro regulamentado pela lei Estadual 21.292/2022 e Decreto Estadual 12.888/2022	Setembro a dezembro	CCAA/ SMSCO NTROL	Verificação da conformidade das NF com o plano de aplicação dos convênios: 943 – FMS, 945 – FMS, 947 – FMS, 949 – FMS, 953 – FMS, 963 – FMS, 970 – FMS, 976 – FMS, 979 – FMS, 971 – FMS, 977 – FMS, 936 – FMS, 937 – FMS, 938 – FMS, 939 – FMS, 940 – FMS, 941 – FMS, 944 – FMS, 942 – FMS, 946 – FMS, 952 – FMS, 948 – FMS, 951 – FMS, 966 - FMS	Repasse das inconformidades e conformidades para os representantes da Comissão.

10.2 Auditorias Externas:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
1	Avaliação do desempenho mensal dos serviços contratados/contratualizados	Janeiro a dezembro	CAHE/ CCAA	Reunião de Avaliação dos indicadores pactuados quanto ao cumprimento de metas, referente aos meses de outubro/2023 a fevereiro/2024 de 6 hospitais contratualizados e avaliação do 3º trimestre de 2023 da FEAS. Avaliação de	A avaliação dos indicadores qualitativos foi realizada conforme as regras estabelecidas nos Contratos. O resultado do desempenho nos indicadores avaliados foi enviado para ciência dos Prestadores contratualizados e apresentado pela Comissão da Contratualização em reuniões realizadas nos meses de março e abril/2024 com os hospitais:

				<p>desempenho de indicadores pactuados referentes aos meses de novembro/23 a fevereiro/24 de 14 hospitais contratualizados, totalizando 55 avaliações, 3 avaliações da AFECE e de 6 Clínicas de Fisioterapia avaliado o desempenho totalizando 24 avaliações.</p>	<p>Hospital da Cruz Vermelha, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Universitário Cajuru, Hospital Mater Dei, Complexo do Hospital de Clínicas, Complexo do Hospital do Trabalhador e FEAS.</p> <p>A avaliação dos indicadores qualitativos foi realizada conforme as regras estabelecidas nos Contratos. O resultado do desempenho nos indicadores avaliados foi enviado para ciência dos Prestadores contratualizados e apresentado pela Comissão da Contratualização.</p> <p>Avaliado no período de novembro/2023 a fevereiro/2024, os indicadores qualitativos dos prestadores: Instituto Madalena Sofia, Clínica Corpo Ativo Vitória, Instituto de Fisioterapia e Reabilitação, Instituto Sara de Fisioterapia, Clínica de Fisioterapia Karla Simas - INCORP, Fisiclin Clínica de Saúde, Rodrigo Otávio Bueno de Siqueira Clínica de Fisioterapia.</p> <p>Não foi apontado pelos prestadores divergências nos dados apresentados pela auditoria.</p>
2	Avaliação da programação físico-financeira dos contratos assistenciais	Janeiro a dezembro	CAHE/CCAA	<p>Realização de programação físico-financeira conforme a série histórica de produção para subsidiar os aditivos de 32 contratos.</p>	<p>Encaminhamento para a Assessoria de Gestão de Contratos (AGC) da Programação Físico e Financeira dos aditivos dos Contratos dos seguintes hospitais e serviços ambulatoriais:</p> <p>Hospital Pequeno Príncipe (02), Hospital Universitário Evangélico Mackenzie de Curitiba (01), Hospital Mater. Dei (02), Hospital Cruz Vermelha (02), Hospital Universitário Cajuru (02), Hospital Santa Casa (02), Hospital Erasto Gaertner (03), Hospital Menino Deus (01), Complexo Hospital de Clínicas (01), Complexo Hospital do Trabalhador (01), Instituto Madalena Sofia (01), FEAS (03), AFECE, Pequeno Cotolego (2), UNIICA (1), Instituto de Fisioterapia e reabilitação, Fisiclin, Instituto Sara, Incorp, Rodrigo Bueno, Astrau, Clinimage, ECOCLIN, Guido Perez, Inst.Roentgen, Sonar, APAE Luan Mueller, APAE Santa Felicidade, Renascer, AMCIP, CEDAE APAE, Forrest Gump, Ruth Schrank, FEPE, Fênix, Nilza Tartuce Centro, Nilza Tartuce Passaúna, EEE Primavera, Menino Jesus, Vivian Marçal centro, Vivian Marçal mercês, Pro Renal, Centro de Medicina Nuclear, CERMEN Centro, CERMEN Mercês e Quanta, conforme a série histórica de produção, a repactuação de metas assistenciais e publicação de Portarias de Incrementos Temporários.</p>

3	Participação na avaliação dos indicadores do HOSPSUS com a 2ªRSM	Janeiro a dezembro	CAHE/CCAA	Acompanhamento das avaliações dos indicadores do HOSPSUS referente ao período de novembro/2023 a fevereiro/2024 realizado pela 2ª Regional de Saúde/SESA PR.	As avaliações dos indicadores do HOSPSUS foram concluídas sem pendências e encaminhadas para a SESA Pr para subsidiar o repasse do incentivo para pagamento aos Hospitais conforme os Contratos. Foram avaliados os Hospitais CHC, HMD, CHT, HUEM, HSC, HUC, HPP e HSV CIC.
4	Verificação das solicitações de pagamento dos incentivos municipais das Clínicas de Fisioterapia e atesto dos valores devidos	Janeiro a dezembro	CAHE/CCAA	Abertura de protocolos de pagamento para as Clínicas de Fisioterapia.	Encaminhado para pagamento dos valores do Incentivo Municipal devido às Clínicas de Fisioterapia, conforme o percentual alcançado nos indicadores avaliados. Corpo Ativo Vitória (4), Fisiclin (4), Instituto de Fisioterapia e Reabilitação (4), Instituto Sara (4), Karla Simas (4) e Rodrigo Bueno Fisioterapia (4), total 24
5	Auditoria analítica de AIHS de cirurgias eletivas referentes ao Programa Opera Paraná e demais mutirões	Janeiro a dezembro	CAHE/CCAA	Analisados os espelhos de AIH e apurados os valores do incremento a pagar aos Prestadores SUS	Encaminhado para pagamento dos valores do incremento das cirurgias eletivas com recursos do Programa Opera Paraná para os hospitais: Instituto Madalena Sofia, Hospital Erasto Gaertner oferta de SADT. Instituto Madalena Sofia (Ortopedia e Ortopedia), Complexo do Hospital do Trabalhador (Ortopedia). Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (Ortopedia).
6	Auditoria dos internamentos de atendimento integral em psiquiatria do Hospital UNIICA – Bom Retiro	Janeiro a dezembro	CH/CSCA/CCAA	Verificação da regularidade das internações para fins de pagamento do percentual variável conforme o Contrato 897-FMS	Análise dos indicadores de qualidade, previstos em contrato, com Auditoria de prontuários e avaliação “in loco”, da manutenção das condições pactuadas. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da complementação das diárias de internação integral realizadas pela contratada.
7	Auditoria dos internamentos para tratamento em reabilitação dos leitos clínicos da UCCI Santa Terezinha	Janeiro a dezembro	CH/CCAA	Verificação da regularidade das internações para fins de pagamento conforme o Contrato	Emissão de parecer sobre a cobrança apresentado a fim de subsidiar o pagamento ao prestador Pequeno Cotelengo.
8	Avaliar o funcionamento Regular dos Pronto Atendimentos	Janeiro a dezembro	CH/CCAA	Verificação mensal do funcionamento do Pronto Atendimento incluindo o número de atendimentos no mês por linha de cuidado, escala de profissionais, fluxo de entrada dos pacientes, taxa de conversão (internamentos na porta de entrada) e conclusão dos atendimentos de urgência.	Emissão de relatório final da avaliação dos seguintes hospitais: HCV, HEG, HPP, HSC, HSV CIC, HUC, HUEM, IMS, Instituto – HSC, Mater Dei e Pequeno Cotelengo. Este relatório serve de subsídio para pagamento dos recursos previstos na Resolução Municipal nº 11/2023. O resultado das avaliações é apresentado na reunião de contratualização na presença do Conselho Municipal de Saúde.
9	Auditoria analítica e operativa na Escola Especial Vivian Marçal Centro	Fevereiro	SAM/CCAA	O estabelecimento foi verificado quanto ao nível de implantação das recomendações contidas no relatório de auditoria	Verificado perfil e acesso, estrutura e funcionamento, recursos humanos, capacidade instalada, programação e produção, foi identificada a necessidade de adequação da capacidade instalada,

				do ano anterior, auditoria analítica nos instrumentos contratuais estabelecidos e auditoria operativa quanto a organização, estrutura física, capacidade instalada, fluxos assistenciais e registros dos atendimentos.	melhora parcial dos registros da produção ambulatorial e necessidade de melhoria no que se refere aos registros em prontuários. Realizada emissão de relatório de auditoria e encaminhamento à Direção do CCAA para prosseguimento dos trâmites.
11	Auditoria analítica, operativa e monitoramento do cumprimento do contrato de prestação de serviço no Laboratório de Imunogenética e Histocompatibilidade - LIGH	Fevereiro a março	SAM/ CCAA	O estabelecimento foi verificado quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, programação e produção.	O estabelecimento encontra-se adequado com relação ao preconizado nas legislações e em consonância ao contrato junto a SMS. Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação do contrato do prestador.
12	Auditoria analítica, operativa e monitoramento do cumprimento do contrato de prestação de serviço ambulatorial especializado em Litíase Renal com Terapia de Litotripsia Extracorpórea aos usuários do SUS Curitiba - UROCLINICA	Fevereiro a março	SAM/ CCAA	O estabelecimento foi verificado quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, programação e produção.	O estabelecimento possui estrutura física, recursos humanos, fluxos de acesso e registros compatíveis com o preconizado no contrato junto a SMS. Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação do contrato do prestador.
13	Auditoria analítica e operativa de monitoramento dos prestadores que compõem a Linha de Cuidado da Oncologia do SUS Curitiba: Complexo Hospital de Clínicas, Hospital Infantil Pequeno Príncipe, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital São Vicente, Hospital Santa Casa	Março e abril	SAM/ CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto a assistência ambulatorial, pronto-atendimento, serviços de apoio diagnóstico, serviço de oncologia clínica e quimioterapia, radioterapia, oncologia pediátrica, apoio multidisciplinar, cuidados paliativos, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional e fluxos assistenciais.	Foi observado que a Linha de Cuidado da Oncologia ocorre de forma satisfatória nos prestadores desta modalidade. Para situações em que houveram necessidades, foram elaborados planos de ação para os ajustes necessários. Realizada emissão do Relatório de Auditoria dos prestadores e encaminhamento à Direção do CCAA para demais trâmites.
14	Visita técnica realizada na Clínica Davita Cajuru, para verificar a transferência de pacientes de Diálise Peritoneal da Clínica de Doenças Renais, conforme solicitado em ofício, devido a Clínica Cajuru apresentar estrutura mais adequada e ampla para a prestação da assistência deste tratamento	Janeiro	CAC/ CCAA	Verificação da regularidade relacionada ao fluxo de encaminhamento do paciente, estrutura física, capacidade instalada da Clínica Davita Cajuru o qual apresenta-se em conformidade para atender a referida linha de tratamento e realizada orientação ao prestador quanto a regularização do fluxo de atendimento dos pacientes para Diálise	A informação da auditoria emitiu relatório sobre a regularidade da assistência para os pacientes de diálise peritoneal e para os seguintes encaminhamentos: - Ao DAS para regularização do fluxo de atendimento dentro da linha de cuidado, o tratamento de diálise peritoneal. - Ao prestador para as informações pertinentes.

				Peritoneal. Realizada também orientação a Clínica CDR para verificar quanto a manutenção da habilitação 1505 de diálise peritoneal.	
15	Auditoria analítica realizada a partir de solicitação de pagamento administrativo pela Direção do Hospital Infantil Pequeno Príncipe de valores pagos a terceiros de equipamentos e suplementos para 03 (três) pacientes SUS em acompanhamento em Reabilitação Auditiva.	Fevereiro	CAC/ CCAA	Analisada a documentação constando os laudos assinados pela equipe multidisciplinar e as APACs apresentando a solicitação dos procedimentos. A documentação relacionada as APACs apresentam-se em conformidade com as diretrizes vigentes da Portaria da Linha de Cuidado de Reabilitação Auditiva e foram liberadas conforme portarias e diretrizes vigentes do Ministério da Saúde.	Emissão de parecer desfavorável ao pagamento e orientação ao prestador sobre os atributos do procedimento na tabela SIGTAP/SUS, que contempla a solicitação inicial.
16	Auditoria realizada no Ambulatório do Hospital de Olhos do Paraná, para verificar manifestação protocolada na Ouvidoria Municipal, por relato de negativa de fornecimento de prescrição de lente de contato e de encaminhamento para outro estabelecimento pertencente a rede.	Fevereiro	CAC/ CCAA	Analisada a documentação constando os laudos assinados pela equipe multidisciplinar e as APACs apresentando a solicitação dos procedimentos realizados para a usuária do SUS. A documentação relacionada as APACs apresentam-se em conformidade com as diretrizes vigentes da Portaria da Linha de Cuidado de Reabilitação Auditiva e foram liberadas conforme portarias e diretrizes vigentes do Ministério da Saúde. Protocolo: 01-005778/2024	Emissão de parecer e orientação ao prestador sobre os atributos do procedimento na tabela SIGTAP/SUS, que contempla a solicitação inicial
17	Levantamento de dados relacionados a Linha de Cuidado de Pessoas com Doenças Raras no Sistema Único de Saúde – SUS de Curitiba para apresentação do CCAA no 8º Encontro sobre Doenças Raras em comemoração ao Dia Mundial das Doenças Raras, organizado pelo Hospital Infantil Pequeno Príncipe.	Fevereiro	CAC/ CCAA	A auditoria levantou os dados referentes ao fluxo de atendimento, procedimentos, serviços habilitados, protocolos e portarias para a elaboração da apresentação.	A apresentação realizada em evento ocorrido em 23/02/2024

18	Auditoria realizada no Hospital São Vicente, para verificar manifestação protocolada na Ouvidoria Municipal, em relação a assistência oncológica prestada a paciente.	Março	CAC/ CCAA	A auditoria verificou a inconformidade dos registros apresentados no prontuário da paciente para as quais foram emitidas as considerações para adequação quanto a regularidade do atendimento. Protocolo: 01-028942/2024	Emissão de parecer e encaminhamento de ofício para ciência ao prestador para adequação.
19	Auditoria realizada no Ambulatório do Hospital de Olhos do Paraná, para verificar manifestação protocolada na Ouvidoria Municipal, por relato de demora no agendamento de cirurgia oftalmológica indicada pelo médico assistente.	Abril	CAC/ CCAA	Realizada visita técnica e verificado que a cirurgia foi realizada de acordo com a disposição do material, em conformidade com as normativas do Ministério da Saúde. Notificado ao prestador para prestação da assistência à saúde dos usuários do SUS em sua integralidade.	Emissão de parecer da auditoria e encaminhamento de ofício para ciência ao prestador o qual realizou a cirurgia.
20	Visita técnica e monitoramento realizado na AFECE para verificar o cronograma e estrutura de serviços de assistência ambulatorial especializada à Saúde da Pessoa com Deficiência em Centro Especializado em Reabilitação – CER IV, a partir do contrato firmado em setembro/23.	Janeiro a março	CAC/ CCAA	A auditoria realizou o levantamento de dados: do CNES, Estrutura Física, Equipamentos, Fluxo de Atendimento e amostra de prontuários de pacientes atendidos no prestador para análise. Identificadas inconformidades: na apresentação dos procedimentos faturados e pendências: em relação ao CNES, equipamentos relacionados a Reabilitação Auditiva e Reabilitação Oftalmológica.	Emissão de parecer ao prestador com as notificações da auditoria para adequação do cadastro dos profissionais, dos equipamentos no SCNES e registro no prontuário dos procedimentos para apresentação de faturamento.
21	Avaliação da auditoria para verificação do cumprimento das metas do contrato do prestador AFECE e definição do valor a pagar referente ao Custeio, Adaptação e Órtese Punho Palmar dos procedimentos relacionados a Reabilitação	Janeiro a dezembro	CAC/ CCAA	Verificada a regularidade da prestação de serviço ao SUS e dos registros de produção no SIA SUS e da documentação comprobatória apresentada pelo prestador. Há necessidade de adequar o prazo de entrega da OPMAL dentro do prazo conforme critérios estabelecidos em contrato.	A auditoria emitiu parecer favorável para pagamento do custeio, dos procedimentos de adaptações e dos procedimentos OPMAL Punho Palmar, conforme realizado dentro da programação do contrato.
22	Auditoria analítica mensal no relatório "Produção com quantidade máxima excedente por paciente/ competência" emitido pelo SIA	Janeiro a dezembro	CSCA/ CCAA	Cobranças irregulares e duplicidades aferidas a partir do Cartão Nacional de Saúde – CNS	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação dos prestadores SUS para a devida correção.

23	Auditoria analítica mensal no relatório "Produção BPAi por nome de usuário" emitido pelo SIA	Janeiro a dezembro	CSCA/ CCAA	Cobranças irregulares encontradas nos registros das quantidades de procedimentos informados no BPA I	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação dos prestadores SUS para a devida correção.
24	Adequação dos contratos SUS/SIA/FPO	Janeiro a dezembro	CSCA/ CCAA	Necessidade de adequação da programação dos prestadores no sistema FPO e SIA para atender as exigências firmadas nos Contratos da SMS	Adequação da FPO e SIA com a programação físico e financeira de acordo com o estabelecido nos contratos dos prestadores: Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital do Trabalhador, Hospital Universitário Cajuru e Hospital Marcelino Champagnat, Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns, Instituto Madalena Sofia, Clínica Imax, Hospital Santa Casa, Hospital da Cruz Vermelha, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Menino Deus, Complexo Hospital de Clínicas da UFPR, Instituto Madalena Sofia, AFECE, Pequeno Cotelengo, Duo Laboratório de Prótese Odontológica, Fundação Pró Renal, hospitais, escolas de educação especial, clínicas de diagnóstico em RX, mamografia, ultrassonografia e medicina nuclear, clínicas de fisioterapia, clínicas de Terapia Renal Substitutiva, laboratórios de prótese odontológica e laboratórios de anatomia patológica e citopatologia - Acompanhamento efetivo mensal das faturas encaminhadas.
25	Verificação-das solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI II adulto em leitos que ultrapassaram a capacidade instalada habilitada no SUS	Janeiro a dezembro	CSCA/ CCAA/ CH	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital da Cruz Vermelha, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie e Hospital Santa Casa.	Encaminhado para pagamento dos valores devidos ao Hospital da Cruz Vermelha, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie e Hospital Santa Casa apurados pela auditoria.
26	Auditoria analítica e operativa realizada nas AIH criticadas e bloqueadas pelo sistema SIH, de todos os Hospitais que atendem o SUS de Curitiba	Janeiro a dezembro	CH/CSC A/ CCAA	Verificação mensal dos motivos da crítica e da regularidade da apresentação para faturamento nas competências correspondentes	Encaminhamento para pagamento das AIHs consideradas regulares e manutenção dos bloqueios das AIHs irregulares até a correta adequação pelo prestador.
27	Encaminhamento da desospitalização de pacientes na condição de "internamento social" nos hospitais da REDE SUS.	Janeiro a dezembro	CH/ CCAA	Verificação-dos casos demandados pelos Hospitais e encaminhamento para a avaliação da equipe multidisciplinar da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados Santa Terezinha do Pequeno Cotelengo (UCCI) conforme o Contrato firmado com o município de Curitiba/SMS para o acolhimento dos pacientes com	Acompanhamento da fila de espera, bem como dos acolhimentos dos casos indicados para acolhimento na UCCI. Resultado: neste quadrimestre foram encaminhados 20 pacientes para a UCCI.

				necessidade de cuidado integral e reabilitação.	
28	Monitoramento da produção dos serviços hospitalares de saúde do SUS de Curitiba	Janeiro a dezembro	CH/CSC A/ CCAA	Acompanhamento mensal dos indicadores físicos, orçamentários, de gestão, estratégicos e gerenciais dos serviços Hospitalares	Indicadores acompanhados em repositório no formato Dashboard, nos sistemas informatizados da SMS e elaboração do relatório a saber: AIHs Globais - total físico e orçamentário AIHs Globais - quantitativo maiores hospitais Distribuição Percentual de AIHs POR HOSPITAL - H10 AIHs MC - total físico e orçamentário AIHs MC - quantitativo maiores hospitais AIHs AC - total físico e orçamentário AIHs AC - quantitativo maiores hospitais Distribuição percentual de AIHs de MC e AC Distribuição percentual de AIHs de MC e AC Este acompanhamento subsidia o Gestor Municipal no planejamento das contratações de serviços hospitalares no SUS.
29	Verificação-das solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI adulto tipo II e III em leitos que ultrapassaram a capacidade instalada habilitada no SUS do Hospital Universitário Cajuru	Janeiro a agosto	CSCA/ CCAA/ CH	Em apuração a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital Universitário Cajuru 01-079766/2024	Será encaminhado para pagamento dos valores devidos ao Hospital Universitário Cajuru apurados pela auditoria.
30	Realização de consultoria com os Hospitais Santa Casa e Complexo Hospitalar do Trabalhador	Janeiro a abril	CCAA/C CH/CSC A/CAC	Foram tratados assuntos referentes à emissão e autorização de laudos de AIH, faturamento, autorização de APAC e fluxo de entrada dos pacientes	As reuniões foram realizadas nos dias 04/04 com o HSC e no dia 11/04 com o CHT com a participação dos Setores de Faturamento.
31	Participação nas reuniões do Sistema Nacional de Auditoria – Paraná	Fevereiro e março	CCAA/C H	Discussão de temas relativos à construção da nova Política do Sistema Nacional de Auditoria como auditoria interna, construção do Plano Anual de Auditoria PAA, papéis de auditoria	Foram 02 reuniões que aconteceram nos dias 28/02 e 27/03 na Sede do DENASUS do Paraná com a participação dos 3 componentes do SNA Paraná (município, estado e governo federal)
32	Realizada auditoria analítica e operativa, em atenção à denúncia recebida por meio do Ministério Público Estadual, referente aos atendimentos da linha de cuidado da obstetrícia	Março	CCAA/C CH	Foram convocados outros setores para ação conjunta (CE, DAS e DAPS). A auditoria analisou 51 prontuários de mães e RN que tiveram seus partos realizados no CHC no período de janeiro/2023 a janeiro/2024	As auditorias operativas estão em andamento, na fase de elaboração do relatório.
33	Realizada auditoria operativa, para verificação da assistência aos usuários do SUS durante a greve do CHC	Março	CCAA/C CH	Auditoria realizada na data de 26/03/2024 objetivo de verificação da capacidade de atendimento em razão da	Foram avaliados os impactos da greve dos funcionários federais estatutários (RJU) desde a data de 11 de março e apresentado relatório de auditoria para a alta gestão

				greve dos profissionais contratados pelo Regime Jurídico Único (RJU) iniciada em 11/03/2024	
34	Realizada auditoria para atender requisição do Ministério Público do Estado do Paraná, de verificação de possível ilicitude na cobrança da fatura do procedimento ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER (POR VASO), para fins de instruir o inquérito civil nº 0046.23.003567-0	Março e abril	CCAA/CH	Foi realizada auditoria analítica nos bancos de dados do Ministério da Saúde, SIHD, CNES e Tabela SIGTAP, no período de 01/01/2017 a 31/12/2021	A auditoria não identificou nenhum indício que possa sugerir irregularidade no faturamento do procedimento de arteriografia realizado pelos hospitais: Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Universitário Cajuru, Hospital São Vicente Centro, Hospital Cruz Vermelha, Complexo Hospitalar de Clínicas – UFPR, Complexo Hospitalar do Trabalhador.
35	Realização de consultoria com o Hospital Infantil Pequeno Príncipe (HIPP)	Junho	CCAA/CCH/CSCA/CAC	Foram tratados assuntos referentes à emissão e autorização de laudos de AIH, faturamento, autorização de APAC e fluxo de entrada dos pacientes para atendimento no Hospital.	A reunião foi realizada no dia 15/05 com o HIPP com a participação do Setor de Faturamento. Esta ação teve por objetivo orientar o Prestador quanto a melhoria dos registros nos Sistemas de Informações SIA e SIH/SUS e sobre a regularidade do atendimento aos usuários do SUS.
36	Realizada auditoria para atender requisição do Ministério Público do Estado do Paraná, de verificação de possível ilicitude na cobrança da fatura do procedimento ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER (POR VASO), para fins de instruir o inquérito civil nº 0046.23.003567-0	julho	CCAA/CH	Realizada auditoria analítica de todos as AIHs emitidas pelo CHC, no período de 07/2017 a 12/2021 as quais apresentaram cobrança do procedimento de arteriografia.	As auditorias operativas estão em andamento, após iniciará a fase de elaboração do relatório.
37	Realizada análise, por meio de auditoria analítica e operativa, de demandas de Ministério Público	janeiro a dezembro	CCAA/CH/CAC/CSCA	Analisado e emitido parecer de 51 processos demandados pelo Ministério Público Estadual,	Após análise da demanda, foi elaborado parecer conclusivo da auditoria para resposta ao Ministério Público Estadual
38	Realizada análise, por meio de auditoria analítica e operativa, de demandas do Poder Judiciário	Janeiro a dezembro	CCAA/CH	Analisado e emitido parecer em 19 processos demandados pelo Poder Judiciário,	Após análise da demanda, foi elaborado parecer conclusivo da auditoria e encaminhado ao Núcleo de Apoio Técnico à Saúde/SMS.
39	Realizada análise, por meio de auditoria analítica e operativa, de demandas da Lei de Acesso à Informação (LAI)	Maio a agosto	CCAA/CH	Analisados e emitidos 02 pareceres no processo demandado pelo cidadão por meio da LAI: 00-024347/2024	Após análise da demanda, foi elaborado parecer conclusivo da auditoria e encaminhado ao Setor de Ouvidoria para retorno ao cidadão.
40	Realizada análise, por meio de auditoria analítica e operativa, de demandas pela Defensoria Pública Estadual	Maio a agosto	CCAA/CH	Analisado e emitido parecer de 03 processos demandados pela DPE,	Após análise da demanda, foi elaborado parecer conclusivo da auditoria e encaminhado ao cidadão
41	Realizada análise, por meio de auditoria analítica e operativa, de	Maio a agosto	CCAA/CH	Analisado e emitido parecer de 03 processos	Após análise da demanda, foi elaborado parecer conclusivo da auditoria para resposta aos Órgãos demandadores

	demandas pela Câmara Municipal de Curitiba e Tribunal de Contas da União			demandados pela CMC e TCU.	
42	Visita técnica na Associação Eunice Wever para parecer técnico quanto a possibilidade de firmar Termo de Convênio com a FAS para a execução de ações de saúde	julho	CNES/ Controle /CCAA	Verificação do vínculo da Associação com a Unidade Hospitalar Infantil Pequeno Príncipe Norte	Parecer indeferido, pois no endereço no endereço da associação está sendo construído o Hospital Pequeno Príncipe Norte, não havendo viabilidade de execução do serviço solicitado para inclusão no CNES do referido hospital, bem como os licenciamentos obrigatórios para atuação na área da saúde
43	Auditoria operativa para verificar as inconsistências nos Planos de Trabalho das parcerias FAS nas Escolas Especiais	Maio a agosto	CCAA/ Controle	Orientações acerca da legislação, do trabalho em rede e dos contratos da SMS	Regularização das inconsistências pela OSC e encaminhado parecer conclusivo para a FAS
44	Visita "in loco" para verificar o Plano de Aplicação dos Convênios nos Prestadores de serviço do SUS	Maio a dezembro	CCAA/ Controle	Verificação dos componentes da Declaração Técnica	Emissão de parecer técnico ratificando o cumprimento do objeto do Convênio estabelecido com o MS pelos Prestadores: Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital São Vicente, Hospital Santa Casa de Curitiba, Hospital Erasto Gaertner
45	Auditoria analítica, operativa e monitoramento do cumprimento do contrato de prestação de serviço das Clínicas de Imagem – Clínica Sonar, Instituto Roentgen, Ecoclin, Clinimage, CDI Matriz	Maio	SAM/ CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, oferta e produção.	Os estabelecimentos encontram-se adequados com relação ao preconizado nas legislações e em consonância ao contrato firmado com a SMS. Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação do contrato do prestador.
46	Auditoria analítica, operativa e monitoramento do cumprimento do contrato de prestação de serviço de diagnóstico por Anatomia Patológica dos Laboratórios de Anatomopatologia e Citopatologia – Patologistas Associados, Annalab, LB, Diagnose, Citopar, Neopathologia	Junho	SAM/ CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente e produção.	Os estabelecimentos encontram-se adequados com relação ao preconizado nas legislações e em consonância ao contrato firmado com a SMS. Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação do contrato do prestador.
47	Auditoria analítica, operativa e monitoramento do cumprimento do contrato de prestação de serviço de Medicina Nuclear – Centro de Medicina Nuclear, CETAC, Cintimagem, CERMEN Centro, CERMEN Mercês, Quanta Medicina Diagnóstica	Julho	SAM/ CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, oferta e produção.	Os estabelecimentos encontram-se adequados com relação ao preconizado nas legislações e em consonância ao contrato firmado com a SMS. Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação do contrato do prestador.
48	Auditoria analítica, operativa e monitoramento do	Agosto	SAM/ CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos	Os estabelecimentos encontram-se adequados com relação ao preconizado nas legislações e em consonância ao contrato

	cumprimento do contrato para a execução de procedimentos para assistência ambulatorial especializada em Serviço de Atenção Especializada à Pessoa com Deficiência Intelectual e/ou Transtornos do Espectro do Autismo e Serviço de Atenção Especializada em Estimulação Precoce dos Ambulatórios da Saúde das Escolas de Educação Especial – Centro de Medicina Nilza Tartuce Sede, FEPE, Primavera, AMCIP, Fênix, APAE CEDAE, APAE Luan Muller, APAE Santa Felicidade			humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, oferta e produção.	firmado com a SMS. Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação do contrato do prestador.
49	Auditoria de monitoramento da capacidade instalada para atendimento dos pacientes de Doença Renal Crônica nas Clínicas de Terapia Renal Substitutiva: Pró-Renal, Instituto do Rim, UNIRIM -Unidade Renal do Portão, Centro de Nefrologia Nações, Davita Serviços de Nefrologia Curitiba LTDA, Davita Serviços de Nefrologia Cajuru, Hospital Santa Casa de Curitiba, Complexo do Hospital de Clínicas UFPR e Hospital Pequeno Príncipe.	Julho a agosto	CAC/ CCAA	Em visita técnica, verificou-se a conformidade dos registros apresentados pelas clínicas em relação ao CNES, Escala de Profissionais, fluxo de encaminhamento de pacientes para transplante, quantitativo de pacientes e profissionais envolvidos na assistência por turnos e grupos de sessões de hemodiálise e registro do Controle de Frequência Individual de Tratamento Dialítico (CFID) dos pacientes, itens em conformidade com os critérios da linha de cuidado TRS.	Mantido o monitoramento periódico das Clínicas de Terapia Renal Substitutiva.
50	Auditoria realizada na Clínica UNIRIM, para verificar manifestação protocolada na Ouvidoria Municipal, em relação a assistência prestada ao paciente.	Julho	CAC/ CCAA	A auditoria verificou a conformidade dos registros apresentados no prontuário do paciente e a assistência prestada pela clínica. Emitiu-se parecer quanto as constatações apresentadas.	Encaminhado ofício pela Direção CCAA ao Prestador para pronunciamento em relação a conduta médica apresentada e ações relacionadas nos registros de atendimento.
51	Auditoria operativa realizada no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) por demanda do Ministério Público para verificar o tratamento oncológico e intercorrências no atendimento prestado ao paciente.	Julho	CAC/ CCAA	Conforme dados verificados no prontuário, constatou-se atendimento integral e de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde. Protocolo: 04-031308/2024 Ofício nº 978/2024 – PROSAU	Emissão de parecer e encaminhamento à Direção CCAA para resposta ao Ministério Público.

52	Acompanhamento de Visita Técnica do Ministério da Saúde para monitoramento do cronograma e estrutura de serviços de assistência ambulatorial especializada à Saúde da Pessoa com Deficiência em Centro Especializado em Reabilitação – CER IV, a partir do contrato firmado em setembro/23 com a AFECE.	Agosto	CAC/NT/CAHE/DAS	Vista realizada no estabelecimento AFECE, para verificação de itens pendentes em relação a Estrutura Física, Equipamentos e Fluxo de Atendimento, sendo mantido o monitoramento para fins de garantir o atendimento especializado no CER IV, assim como o registro adequado de produtividade no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)	A auditoria mantém o monitoramento das ações e serviços de saúde prestada pela AFECE.
53	Reunião realizada com o Ambulatório da Universidade Tuiuti do Paraná, para orientação sobre o fluxo de solicitação de APACs de Reabilitação Auditiva.	Agosto	CAC/CSCA CCAA	Realizada instrução referente ao fluxo de solicitação de APAC e esclarecimento sobre os prazos estabelecidos dentro da competência de atendimento e entrega da OPMAL ao paciente.	Reunião realizada no dia 23/08/2024 com a participação da Direção Administrativa e Coordenação do Faturamento.
54	Fiscalização dos Planos de Trabalho e da destinação dos recursos das parcerias FAS/SMS	Setembro e outubro	CCAA/ SMSCO NTROL	Orientações acerca das irregularidades encontradas.	Regularização das inconsistências pelas Organização da Sociedade Civil - OSC: ADFP E ASCER

11. Considerações:

A Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba segue promovendo melhorias na saúde pública, investindo em capacitação, prevenção e modernização dos serviços.

Foram destaques no ano de 2024:

- O aplicativo Saúde Já passou a contar com a funcionalidade dos resultados de exames laboratoriais. Ao realizar a coleta dos exames solicitados nas Unidades de Saúde, UPAs e hospitais da SMS, o usuário poderá ter acesso Aos resultados pelo aplicativo através da aba “Exames”. Para quem tem dificuldade com a tecnologia continua a retirada do exame impresso nas Unidades da SMS.
- Em 24/01, teve início o primeiro curso teórico/prático de formação para o cuidado da pessoa idosa, promovido pela FEAS. A turma é composta de 30 alunos e as aulas ocorreram em formato híbrido (online e presencial), duas vezes por semana, à noite, compondo carga horária de 190 horas. Sendo abordados temas como: orientações e cuidados com ênfase na nutrição, higiene, cuidados paliativos, manejo de idoso com demência, sinais vitais e primeiros socorros, com foco em habilidades práticas.
- No dia 19 de março foi realizada Plenária de, com a participação de cerca de 300 profissionais, tendo como objetivo discutir o planejamento de ações previstas para o 2024 e estimular o compartilhamento de experiências com as equipes.
- Para atender o aumento de demanda nos serviços de saúde, especialmente de casos respiratórios e suspeitas de dengue, foram desencadeadas diversas estratégias na rede

municipal de saúde: criação de novo fluxo assistencial e capacitação para as equipes da Atenção Primária à Saúde para os atendimentos dos casos suspeitos de dengue; abertura, de forma gradativa, de 150 novos leitos em diversos hospitais que integram a Rede SUS; abertura de 76 leitos do Hospital Vitória; alteração no protocolo das UPAs; instalação de tendas para atendimento nas UPAs Boa Vista, Cajuru, Tatuquara e CIC; implantação de cabines de teleatendimento nas UPAs Boa Vista, Cajuru e Sítio Cercado, como já acontecia na UPA Fazendinha; reorganização do fluxo assistencial nas UPA, com a implantação do Eixo Febril, para atendimento de doenças febris e respiratórias.

- No dia 06 de abril, recebemos a direção do Grupo Brasileiro de Classificação de Risco para avaliação da Cooperação estabelecida para a utilização do Protocolo de Classificação de Risco no Teleatendimento.
- Nos dias 22, 23 e 24 de maio aconteceu o 11º Encontro de Saúde Coletiva de Curitiba, que reuniu cerca de dois mil participantes, entre servidores da SMS e da Fundação Estatal de Atenção à Saúde (FEAS), representantes de prestadores do SUS Curitiba, além de pesquisadores, professores e estudantes. Foram inscritos 435 trabalhos, que contam as experiências do cotidiano dos profissionais do SUS Curitiba. O tema “Saúde 4.1: uma Curitiba mais Humana e conectada na sua Saúde” foi o fio condutor dos debates presentes durante todo o encontro. Em paralelo ocorreram três eventos: o 2º Encontro de Integração Ensino-Serviço no SUS Curitiba, com o tema “A ciência produzida no SUS Curitiba nos tempos de Saúde 4.1”; o 1º Encontro de Vigilância Sanitária de Curitiba, dirigido aos trabalhadores da Vigilância em Saúde do município; e a Semana da Enfermagem 2024, tradicional evento anual que visa promover o conagraçamento entre os profissionais de enfermagem através de encontros científicos, culturais e sociais.
- Reabertura da UPA Boa Vista, no final de janeiro, que passou por revitalização. Foram realizados a manutenção hidráulica, revisão elétrica, manutenção preventiva de equipamentos, troca de piso, reparos em paredes, limpeza de coberturas e calhas e pintura geral.
- Foram entregues à comunidade após reforma/revitalização 11 Unidades de Saúde: US Rio Bonito, US Visitação, US Campo Alegre, US Salvador Allende, US Camargo, US Bacacheri, US Ouvidor Pardinho, US Estrela, US Pinheiros, US Atuba e US Vila Machado. Com a entrega da clínica odontológica da US Vila Machado, foi finalizado as reformas em 100% das clínicas odontológicas do município;
- Inaugurado o Centro Curitiba de Atenção Especializada (CCAEE), em maio, localizado na regional Boqueirão. O novo espaço vai possibilitar a ampliação de 3,6 mil para 5 mil consultas por mês, conta com consultórios para atendimento nas especialidades de neurologia, geriatria, endocrinologia, cardiologia pré-operatória, pneumologia – oxigenoterapia e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), gastroenterologia, proctologia e urologia. Além da realização de cirurgias ambulatoriais, exames especializados e atendimentos nas áreas de estomaterapia e enfermagem especializada.
- No segundo semestre ocorreu a transferência nas instalações das Centrais de Regulação para o Centro de Regulação de Urgência Matheos Chomatas. É uma estrutura moderna de 4,3 mil metros quadrados, situada em um terreno de 5,2 mil metros quadrados. O novo espaço abriga a Central Estadual de Regulação de Leitos, a Central de Regulação do SAMU Metropolitano e a Central de Leitos Metropolitana, além de setores administrativos da Diretoria de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e o Centro de Educação em Saúde (CES).

- Foram realizados pela Central Saúde Já, 465.163 atendimentos em geral, sendo 162.946 atendimentos de enfermagem, 286.904 consultas médicas e 15.313 atendimentos administrativo.
- Continuidade das reuniões online do projeto “Saúde em Pauta”, que abordou em 2024 diversas pautas com temas relevantes a saúde. Em média, 337 equipamentos conectados em cada tema abordado. Estimamos ter atingido 2.000 profissionais dos diferentes setores da secretaria neste ano. Foram trabalhados temas como: “A situação de saúde de Curitiba. Como estamos?”, “Fluxo de atendimento para as pessoas com transtornos de neurodesenvolvimento/TEA”, “dengue”, “registro do ponto digital” e “Ações de Combate à dengue 2024-2025”.
- Renovação da frota de ambulâncias do SAMU Curitiba com a entrega de 24 novos veículos, sendo 08 ambulâncias de Suporte Avançado de Vida e 16 Ambulâncias de Suporte Básico de Vida, em maio;
- Foram realizadas diversas ações de sensibilização e estratégias para o combate ao *Aedes aegypti*, dentre elas:
 - Painel de monitoramento Dengue – Curitiba sem mosquito, com informações técnicas, série histórica das notificações, casos suspeitos, casos confirmados e focos de *Aedes Aegypti*. Pode ser encontrado no endereço: https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/a6cdc28a-1123-4214-ae1e-278c3fa15558/page/p_lfg9bln6dd?s=hf538fi4L8U;
 - Reunião com servidores de diferentes setores da SMS, de todos os Distritos Sanitários, dos Departamentos, Superintendências, Gabinete, da Defesa Civil da Regional Tatuquara e Comunicação Social. Para traçar estratégia de bloqueio nas casas, que é a vistoria dos imóveis no raio de 300m a partir do domicílio da pessoa infectada;
 - Reunião do Conselho De Resposta em Emergência em Saúde Pública - CONRESP, para tratar de enfrentamento da dengue, com a participação de cerca de 70 representantes de 19 entidades de organizações públicas e privadas de interesse à saúde;
 - Ações locais de combate e mobilização contra a Dengue, em todos os distritos por vários bairros, além dos trabalhadores da Saúde, equipes da limpeza pública, exército, lideranças locais e mídia;
 - Ocorreram neste quadrimestre 38 mutirões, com retirada de 732,52 toneladas de resíduos recolhidos;
 - Participação no dia 03 de março da mobilização nacional do Ministério da Saúde o “dia D de Combate à dengue”, onde a população foi convidada a tirar 10 minutos para vistoriar sua casa e eliminar possíveis criadouros do mosquito e além da mobilização de toda sociedade para o dia D, as equipes trabalharam com ações de bloqueio ambiental em todas as regionais.
 - Realizado encontro junto à equipe de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias com abordagem sobre a situação da dengue em nossa cidade, seu monitoramento, bloqueios, mutirões e ações de prevenção à proliferação do *Aedes aegypti* e da dengue. Nesta ocasião foi apresentado novo recurso a ser utilizado pelos Agentes, o tablet. Nele as informações serão repassadas de forma mais ágil e em tempo real.
 - Realização de reunião intersetorial no dia 26/11, para discussão sobre as ações integradas de prevenção à dengue e combate ao mosquito *Aedes aegypti* para a temporada 2024/2025. O encontro, realizado na Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Curitiba, contou com representantes da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA), Secretaria Municipal de

Defesa Social (SMDS), Fundação de Ação Social de Curitiba (FAS), Secretaria Municipal do Urbanismo (SMU) e Secretaria do Governo Municipal (SGM).

- Reunião com representantes de 14 hospitais contratualizados da Rede SUS, com objetivo de planejar as ações para este ano;
- Realização de Oficinas de Autocuidado apoiado para as equipes multiprofissionais (eMulti);
- Realização de Oficina de Mortalidade Infantil para gestores da saúde, apoiadores da ginecologia-obstetrícia-GO e pediatria das equipes eMulti;
- Lançamento da versão 2024, da Caderneta de Pré Natal da Família Curitibana com a Inclusão: do Check list Pré Natal Seguro Plano de Parto, Plano puerperal, Lua de Leite, Central de Libras, Informações sobre a entrega Legal e atualização do gráfico de acompanhamento Nutricional segundo o Ministério da Saúde;
- Lançamento do monitoramento do *Near Miss* nas maternidades de Curitiba;
- Manutenção da tutoria da Sífilis nos Distritos Sanitários, em conjunto com a equipe de apoiadores GO das eMulti e das UBS;
- Elaboração intersetorial do documento que norteia a atenção às mulheres em situação de rua.
- Implementação do painel de monitoramento “Pré-Natal Seguro: Nascer em Curitiba Vale a Vida”;
- Iniciadas as atividades das equipes do Consultório na Rua no Centro Intersetorial de Atenção à População em Situação de Rua, conforme pactuação estabelecida com outras políticas públicas, em especial com a Assistência Social - FAS. Neste local, foram implantadas 3 salas multiuso para a saúde, onde são ofertadas consultas médicas, de enfermagem, odontologia, serviço social, psicologia e terapia ocupacional;
- Em consonância com o Circuito de Aids Avançada do Ministério da Saúde, foi efetivado e implementado o Fluxo de Atendimento de aids Avançada para Atenção Primária e para os Serviços de Assistência Especializada;
- Incorporado ao Centro de Especialidade Salgado Filho e no Centro de Orientação e Aconselhamento (COA) o teste rápido LF-LAM para diagnóstico da tuberculose ativa nas pessoas vivendo com HIV/aids e o teste rápido de detecção do Complexo *Cryptococcus* dos casos de aids avançada;
- Implementada a modalidade de entrega de medicamentos para profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP) via correios que residem no município. Neste quadrimestre foram enviados estes medicamentos para 81 usuários;
- Visita de uma equipe do Ministério da Saúde que veio conhecer as estratégias adotadas em Curitiba para atingir as coberturas vacinais;
- Implantação das cabines de teleatendimento nas UPAS Boa Vista, Cajuru e Sítio Cercado.
- Participação de 110 profissionais da APS e da gestão no evento Diabetes em Atenção Primária, promovido pela Sociedade Brasileira de Diabetes Regional Paraná;
- Atualização da instrução Normativa da Enfermagem na SMS de Curitiba;
- Atualização do Comitê de Segurança do Paciente da SMS de Curitiba;
- Implantação do Ambulatório de Feridas no Centro de Especialidade Curitibano;
- Apresentação do Fluxo Assistencial da Saúde da Mulher em Situação de Rua para o Conselho Municipal dos direitos da Mulher;
- Participação do Encontro Vivências “Anticoncepção puerperal: como e quando abordar”, realizado no HC com UBS de referência;

- Participação de representantes da SMS no Grupo de trabalho Mães em situação de Rua em conjunto com a Defensoria Pública do PR;
- Implantação de encontros nos Distrito Sanitários para discussão do painel de monitoramento “Pré-Natal Seguro: Nascer em Curitiba Vale a Vida”
- Continuidade das ações das equipes do Consultório na Rua Realização: atividades educativas coletivas para os usuários da Casa de Passagem e do Centro POP, acompanhamento das gestantes em situação de rua, pacientes com transtorno mental, uso de substância psicoativa, doenças infectocontagiosas, doenças crônicas e outros agravos que mais acometem essa população;
- Realização de atividades educativas pelas equipes do Consultório na Rua na Casa da Acolhida São José, no Núcleo Periférico, nas Casas de Passagem e Unidades de Acolhimento alusivas ao Dia Internacional da Mulher;
- Participação de representantes da SMS em mutirão de acesso a direitos da população em situação de rua, em parceria com Tribunal de Justiça do Paraná, Defensoria Pública e Ministério Público;
- Realização de imunização de bloqueio contra a hepatite A em pessoas em situação de rua;
- Participação de representantes da SMS no CIAMP-Rua - Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua;
- Realização do I Encontro Municipal de cuidados em saúde da população em situação de rua de Curitiba, em parceria com a Fiocruz Brasília e o Colaboratório Nacional dos Direitos da População em Situação de Rua;
- Realização de reunião entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública e demais parceiros da rede intersetorial do Município de Curitiba (SME, FAS e SMDT -DPSD) para firmar parceria, propor acordos e implementação dos Programas de Prevenção a Comportamentos de Risco, ELOS - Construindo Coletivos, #Tamojunto e Famílias Fortes;
- Participação de *web*-evento promovido pela UNODC para contribuição na revisão dos materiais dos Programas ELOS - Construindo Coletivos e #Tamojunto, a partir da experiência do Município de Curitiba;
- Implantação do Monitoramento Estratégico de Vacinação nos Distritos Sanitários, em conjunto com a Central de Vacinas do Centro de Epidemiologia, com a vacinação das crianças nas escolas municipais e estaduais;
- Participação de representantes da SMS em duas audiências públicas na Assembleia Legislativa do Paraná a respeito dos “Riscos do uso de telas em crianças e adolescentes” e sobre “Longevidade e desafios para as políticas públicas”;
- Participação de representantes da SMS no Encontro Intersetorial com vistas à elaboração do Plano Anual de Atendimento Socioeducativo;
- Participação de representantes da SMS nas reuniões mensais da Comissão de Acompanhamento do Plano Decenal de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto de Curitiba;
- Realização de reuniões do Grupo Intersetorial de Trabalho da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), composto por técnicos da SMS Curitiba, Secretaria de Estado da Justiça Família e Trabalho, com vistas ao monitoramento do Plano de Ação 2024 e elaboração do Plano de Ação 2025;
- Realização de Oficinas com a temática Conscientização da Violência Contra Crianças e Adolescentes no Mundo Virtual, em parceria com a Associação Amigos do HC, para profissionais da APS, CAPS, Conselhos Tutelares, Rede de Proteção e SIMASE;

- Realização de Oficinas para Adolescentes vinculados ao Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto (SIMASE), com a temática Saúde Sexual e Reprodutiva e Prevenção ao Uso Abusivo de Álcool, Tabaco e Outras Drogas;
- Desenvolvimento de ações do Programa Saúde na Escola, pelas equipes da APS, junto aos equipamentos de educação pactuados ao PSE;
- Mês de maio foram desenvolvidas diversas ações descentralizadas, nos 10 distritos sanitários alusivas ao Dia da luta Antimanicomial;
- Visita dos usuários dos 10 CAPS de Curitiba e residências terapêuticas ao MON;
- Curso introdutório de saúde mental para profissionais da residência terapêutica, CAPS e UEP;
- Participação no Seminário Orgulhe-se! Debatendo o acesso das pessoas LGBTIs às políticas públicas municipais, do Conselho Municipal de Diversidade Sexual – LGBTI (CMDS);
- Participação na Associação Comercial do Paraná, da mesa com a temática "junho contra as drogas";
- Lançamento do Almanaque Pinheirinho, pela Câmara Técnica intersetorial de Saúde Mental;
- Participação no I Encontro Intersetorial de Saúde Mental das Regionais de Curitiba em junho;
- Visitas da promotora de justiça do Espírito Santo, da equipe do Município de Soroca, da equipe de Araguaia e do Hospital do Amor de Barretos ao ambulatório encantar para conhecer o programa CST, agosto;
- Participação na Oficina Internacional: Política de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas Antirracista e da Reunião de Coordenadores de Saúde Mental dos Estados e das Capitais, realizados em Brasília;
- Atividade desenvolvida pelas nutricionistas da eMulti juntamente com as nutricionistas do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), nutricionistas do Hospital Bairro Novo e das UPAS para teste prático das fórmulas alimentares para uso via sonda em cozinha experimental, a serem prescritas para os pacientes do Programa de Atenção Nutricional às Pessoas com Necessidades Especiais de Alimentação (PAN);
- Implementação dos grupos para suporte terapêutico aos pacientes com diabetes de alto risco em uso de insulina realizados pelos farmacêuticos das eMulti e UBS;
- Realização de evento alusivo ao envelhecimento saudável, em parceria com a Associação Comercial do Paraná – ACP. Foram desenvolvidas ações de orientação quanto a oferta de serviços para a população em geral, representantes da SMS proferiram palestra aos associados.
- Participação da I Oficina Inter-Regional do Sistema Nacional de Auditoria – SNA, nos dias 26/08 e 29/08 em Fortaleza/CE, com a participação dos Órgãos da Saúde dos Municípios, dos Estados e do Governo Federal. A Oficina foi realizada em continuidade aos encontros anteriores do SNA de inovação e qualificação da auditoria, cujas propostas trabalhadas em grupos foram encaminhadas para planejamento das ações do ano de 2024/2025;
- Realizadas reuniões mensais para discussão de casos, análises de óbitos e avaliação de prontuários pela Comissão Interna de Avaliação de Prontuários (CAIP) e equipe gestora das Unidades de Pronto Atendimento;
- Evento em comemoração aos 20 anos do SAMU: Homenagem à equipe que atua desde o primeiro dia, reconhecendo sua dedicação em salvar vidas.
- Evento em comemoração aos 30 anos do Comitê Pró-Vida: Evento intersetorial marcou as homenagens e discutiu prevenção à mortalidade materna, infantil e fetal.

- Oferta de radiografia digital nos Centros de Especialidades Odontológicas. Este novo processo agrega benefícios para as equipes de saúde bucal, pois as imagens ficam disponíveis no prontuário e-saúde.
- Realização de campanhas educativas alusivas ao Outubro Rosa - Saúde da Mulher e Novembro Azul – Saúde do Homem, para pessoas em situação de rua nos equipamentos da FAS e Organizações parceiras (Casa da Acolhida São José, Cristolândia, Mosteiro).
- Realização de Oficinas para Adolescentes vinculados ao Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo, CENSE Joana Richa, com a temática Saúde da Mulher;
- Manutenção de encontros nos Distrito Sanitários para discussão do painel de monitoramento “Pré-Natal Seguro: Nascer em Curitiba Vale a Vida”.
- Apresentação dos estudos elaborados pela Equipe do Centro de Epidemiologia em Saúde seguindo o roteiro do curso de Epidemiologia Descritiva do Ministério da Saúde. Uma produção que aperfeiçoa a vigilância ao utilizar recursos importantes de aplicativos para minimizar o tempo de construção de indicadores e maximização do tempo de análise para orientação da assistência à saúde. Avançando com a Saúde 4.1 na área da Epidemiologia.
- Mutirão de triagem de lesões suspeitas de câncer de pele atendeu 436 pessoas em Curitiba.
- Realização da Jornada da Saúde Bucal, evento que reuniu cerca de 400 profissionais de saúde bucal para trocas de experiências exitosas no atendimento da rede municipal de saúde de Curitiba.
- Programa de capacitação dos pais e cuidadores de crianças com distúrbio de neurodesenvolvimento que será realizado em 9 encontros.
- Capacitação de Conselheiros de Saúde: Dois módulos realizados, no dia 13 de setembro e 29 de novembro, abordando os temas: financiamento do SUS, papel do Conselheiro de Saúde, funções do conselho e desafios da construção do SUS.
- Realização de capacitações diversas, nos seguintes temas: Atenção Compartilhada em grupo de pessoas com diabetes em uso de insulina; Qualidade e Segurança do Paciente nos DS para gestores das UBS e equipe do DS; Realização do Teste Rápido da Dengue na APS ; Realização de Eletrocardiograma nos DS; Estratificação de risco das pessoas idosas 70+ por meio do instrumento de Índice de Vulnerabilidade Clínica Funcional- IVCF20 -adaptado e sobre o autocuidado apoiado; Atenção ao Prematuro na APS; Atenção às Doenças Respiratórias na Infância ; Saúde da Criança e pré-natal; Acompanhamento do pré-natal, teórica e prática; Linha de cuidado de câncer de colo de útero, Linha de cuidado de câncer de colo de mama e ginecologia geral e cirúrgica; Frenectomias e fluxos de atendimento e em odontologia de mínima intervenção: detecção e tratamento das lesões cáries; Desenvolvimento de habilidades de vida, com as temáticas relacionadas a prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, saúde sexual e reprodutiva, infecções sexualmente transmissíveis, saúde mental e Projeto de Vida; Multiplicadores dos Programas de Prevenção a Comportamentos de Risco, ELOS - Construindo Coletivos, #Tamojunto e Famílias Fortes; Elaboração de Plano de Ação do Método Canguru na APS para implantação de projeto-piloto de na UBS Mãe Curitibana; Curso Manejo Essencial de Vias Aéreas, Oxigenoterapia para enfermagem; Curso Atendimento inicial ao trauma; Curso Suporte Básico de Vida na parada cardiorrespiratória; Curso Manejo do Evento Agudo em Saúde Mental; Curso Protocolos de Urgência e Emergência; Consulta de enfermagem no eixo febril; Prescrição de Enfermagem para enfermeiros das UPAS; Desenvolvimento de lideranças e Comunicação; Saúde da Mulher para APS englobando rastreamento de câncer de mama e colo, bem como queixas ginecológicas;

Saúde do Homem; Aleitamento Materno; Normatização para Avaliação e tratamento de lesões de pele com uso de coberturas especiais (Curativo Grau II); Endodontia; Resultados preliminares da SB Brasil 2020-2023 e Hipomineralização de molares e incisivos; Aspiração de Corpo Estranho e Parada Cardiorrespiratória na Criança; Jornada de Infectologia Pediátrica da Sociedade Paranaense de Pediatria; Tutoria da Sífilis e de análise do óbito infantil, materno e fetal nos Distritos Sanitários; Incontinência Urinária feminina; Manejo de paciente psiquiátrico para profissionais do SAMU; Rotinas e Cuidados de Transporte para profissionais do SAMU; Classificação de Risco - Protocolo de Manchester; Auditoria de Classificação de Risco - Protocolo de Manchester; Saúde mental para as equipes das unidades de Acolhimento da FAS; Treinamento do Programa CST para as equipes multi profissionais; Planejamento sexual e reprodutivo e inserção do implante hormonal de etonogestrel 68 mg; Capacitação em Epidemiologia e manejo clínico no atendimento de pacientes com suspeita de dengue em Curitiba; Sistema de informação – vacinas para equipe de enfermagem; Cirurgia de dentes inclusos- protocolo de encaminhamento e Traumatismo dentoalveolar - condutas clínicas; Tratamento do Tabagismo promovido pelo Programa Nacional de Controle do Tabagismo-INCA; Atendimento na APS: como você gostaria de ser acolhido?; Comunicação não violenta para os adolescentes da Rede Estadual de Educação participantes do Programa Saúde na Escola -PSE; Introdução à Seletividade Alimentar para profissionais das e-Multi; Integração funcional para novos profissionais da APS; Uso do torniquete, para profissionais do SAMU; Curso de Primeiros Socorros Casa de Custódia CENSE Joana Richa; II Jornada Aero Médica para profissionais do SAMU/BPMOA/Regionais/Bombeiros; Restrição de Movimento de Coluna e Imobilizações; Suporte Básico de Vida.

Reconhecimentos e Certificações:

- Cidade Angels: Por meio de um termo de cooperação técnica, Curitiba aderiu ao programa Cidade Angels, implementado pela farmacêutica Boehringer, sendo certificada como a primeira capital Angels do mundo. Para tanto, Curitiba teve seus serviços de saúde avaliados, sendo certificados pela iniciativa Angels. O Samu, o Hospital de Clínicas e o Hospital Evangélico Mackenzie receberam certificação Diamond e o Hospital Santa Casa, Platinum. As certificações demonstram que os serviços seguem os protocolos e tem todo o seu quadro de profissionais treinados, para reconhecer os sinais e intervir em caso de AVC. A iniciativa, ainda, foi responsável por realizar um treinamento específico com 416 profissionais da saúde. É um programa que trabalha para melhorar a qualidade de atendimento ao acidente vascular no mundo.
- Menção Honrosa em Epidemiologia: Trabalho "A Transformação Digital na Epidemiologia das Estatísticas Vitais em Curitiba" foi um dos 15 melhores no Congresso Brasileiro de Epidemiologia.
- Participação na 1ª Mostra Comemorativa aos 20 anos da Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente em Brasília, evento promovido pelo Ministério da Saúde e pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Destaque para SMS de Curitiba pelo maior número de trabalhos selecionados dentre eles a experiência “Telerregulação em Odontologia Pública no município de Curitiba” recebeu o título de menção honrosa durante o evento.

12. Recomendações para o próximo exercício:

A Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba se dedica a manter a qualidade da Atenção à Saúde, o que é essencial para oferecer um atendimento eficaz e oportuno à população.

O investimento em tecnologias e na qualificação das equipes multiprofissionais é um passo importante para garantir a resolutividade dos serviços prestados. Além disso, a busca por inovações nas práticas gerenciais e assistenciais reflete um compromisso com soluções criativas e seguras, que podem melhorar ainda mais a assistência ao usuário.

A utilização do modelo de territorialização na vigilância em saúde é uma estratégia eficaz para prevenir riscos ambientais.

É igualmente importante para a gestão a qualidade de vida de seus colaboradores, pois isso impacta diretamente na qualidade do atendimento oferecido, sendo assim, vem buscando desenvolver técnicas para seu êxito.

O planejamento da execução orçamentária é fundamental para assegurar que todas essas ações e serviços sejam mantidos. O compromisso com o encerramento financeiro do exercício de 2024 e a observância das regras e prazos são essenciais para garantir a transparência e a responsabilidade na gestão pública.

Esse esforço coletivo, sem dúvida, trará benefícios significativos para a saúde da população curitibana.

13. Demais informações:

1) Audiência Pública na Casa Legislativa do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA):

Quadrimestre	Audiência Pública
1º quadrimestre	28/05/2024
2º quadrimestre	23/09/2024
3º quadrimestre	25/02/2025

2) Apreciação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) pelo Conselho Municipal de Saúde:

Quadrimestre	Relatório Quadrimestral	Parecer Conclusivo
1º quadrimestre	Resolução 26/2024	Resolução 28/2024
2º quadrimestre	Resolução 51/2024	Resolução 53/2024
3º quadrimestre	Para apreciação no pleno CMS em 12/03/2025 e posteriores emissão de resoluções.	

Os documentos a seguir estão disponíveis nos endereços:

- Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA - 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2024 - <https://saude.curitiba.pr.gov.br/a-secretaria/instrumentos-de-planejamento-em-saude.html> ;
- Resolução do Conselho Municipal de Saúde referente ao RDQA – 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2024 - <https://saude.curitiba.pr.gov.br/cms/resolucoes.html>;
- RREO – 1º, 2º,3º,4º,5º e 6º bimestre de 2024 – <https://www.curitiba.pr.gov.br/contaspublicas/>;
- Relatório de Gestão – 2024 - <https://saude.curitiba.pr.gov.br/a-secretaria/instrumentos-de-planejamento-em-saude.html> ;
- Plano Municipal de Saúde – 2022 – 2025 - <https://saude.curitiba.pr.gov.br/a-secretaria/instrumentos-de-planejamento-em-saude.html>;
- Programação Anual de Saúde de 2024 - <https://saude.curitiba.pr.gov.br/a-secretaria/instrumentos-de-planejamento-em-saude.html>;
- Programação Anual de Saúde de 2025 - <https://saude.curitiba.pr.gov.br/a-secretaria/instrumentos-de-planejamento-em-saude.html>;